

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

NOVEMBRO/2025

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre – COMDEPA, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação do Presidente **ADILSO LUÍS PIMENTEL CORLASSOLI**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH** (Presidente Interino);
Geórgia Volkmer, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**;
Giselle Guimarães Hubbe e Carlos Henrique Ferreira, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH** ;
Lizete Cristina Cenci e Nicolas Vaz, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**;
Mário Gastão Soares de Lucena e Janete Nunes Soares, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**.

CONSELHEIROS DE ENTIDADES:

Cristina Mazui, **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC**;
Érika Rocha e Elder Jacinto Fin, **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida)**;
Luciane Camargo da Silva Beck, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre**;
Luciane de Oliveira Ribeiro, **Área da Deficiência Múltipla (Educandário e Kinder)**;
Mônica Paula Thomé, **Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região – CREFITO5**;
Thúlio Jahnke, **Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS**.

DEMAIS PRESENTES:

Aline Taciane e Aline Câmara, **intérpretes de Libras**;
Arthur, **Comunicação SMIDH**;

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

33 Brian, **estagiário**;

34 José Maurício, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**

35 **SMIDH**;

36 Marta Brizola, **Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS**;

37 Nelson Kalil, **Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE**;

38 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**;

39 William, **Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência**;

40 William Gabriel Flores, **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**

41 **FREC**.

42 **ORDEM DO DIA:**

- 43 **1. Eleições e posse da nova composição COMDEPA 2025-2027;**
- 44 **2. Representantes COMDEPA no Conselho Municipal de Direitos Humanos;**
- 45 **3. Assuntos Gerais.**

46 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

47 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**

48 **Humano – SMIDH:** Bom, gente, vamos dar início, então. A palavra está com a

49 comissão eleitoral.

50 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**

51 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Antes da comissão eleitoral, vamos abrir a

52 plenária. Eu, enquanto Presidente em exercício, estou abrindo a plenária. Lembro a

53 todos, hoje é dia 10 de novembro. Lembro a todos que forem se manifestar, digam o seu

54 nome e a entidade que está representando, haja vista que nós temos agora, desde a

55 plenária passada, a Patrícia, que é a taquígrafa que está registrando todas as falas aqui

56 para fazer a ata. Na plenária passada, em uma semana, ela já entregou a ata, já foi

57 revisada, assinada e já pronta para a colocação no site de divulgação, para visibilidade

58 no site, no processo do conselho onde vão as atas. Então, cada um que falar, diga o seu

59 nome e a entidade ou a secretaria, o órgão que representa. Como temos pessoas novas

60 aqui, eu vou pedir que a gente faça uma rodada, só o nome e a instituição que está

61 representando.

62 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**

63 **Humano – SMIDH:** E acho importante dizer se é conselheiro titular, se é conselheiro

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

64 suplente ou se é visitante, que aqui a gente tem o Presidente da FREC, por exemplo, que
65 não é conselheiro, pode se apresentar como visitante.

66 **Mário Gastão Soares de Lucena, SMAS:** Boa tarde. Mário, eu sou da SMAS,
67 conselheiro titular.

68 **Luciane Camargo da Silva Beck, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
69 **APAE:** Luciane, APAE Porto Alegre, conselheira titular.

70 **Luciane de Oliveira Ribeiro, Área da Deficiência Múltipla (Educandário e**
71 **Kinder):** Luciane, Kinder Porto Alegre, conselheira suplente.

72 **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos –**
73 **FENEIS:** Túlio, representando a FENEIS.

74 **William Gabriel Flores, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
75 **FREC:** Pessoal, boa tarde. Eu sou o William, Presidente da FREC, Federação Rio-
76 grandense de Entidades de/e para Cegos. Visitante aqui.

77 **Marta Brizola, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Eu sou
78 Marta Brizola, representando a ACERGS como ouvinte.

79 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
80 Érika Rocha, Projeto Social Angelina Luz, titular do TEA.

81 **Nicolas Vaz, SMEL:** Sou Nicolas Vaz, sou da Secretaria de Esporte e Lazer, sou o
82 suplente.

83 **Lizete Cristina Cenci, SMEL:** Sou Liza Cenci, sou coordenadora do Paradesporto e
84 hoje eu sou titular aqui.

85 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Eu sou Giselle Hubbe, conselheira titular agora
86 pela SMIDH.

87 **Carlos Henrique Ferreira, SMIDH:** Meu nome é Henrique Ferreira, eu sou
88 conselheiro suplente pela SMIDH.

89 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência:** Nelson Kalil, Conselho
90 Estadual da Pessoa com Deficiência, visitante.

91 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
92 **e para Cegos – FREC:** Eu sou Cristina Mazui, mulher com baixa visão e hoje eu estou
93 aqui visitante. Conselheira já, conselheira titular pela FREC. Mas estava visitante.

94 **Geórgia Volkmer, SMS:** Eu sou Geórgia, sou conselheira titular da Secretaria de
95 Saúde.

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

96 **José Maurício, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**
97 **SMIDH:** José Maurício, servidor aqui da SMIDH e estou na condição de visitante hoje.
98 **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**
99 **da 5ª Região – CREFITO5:** Eu sou a Mônica, sou conselheira suplente pelo Conselho
100 Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul, CREFITO 5.

101 **Janete Nunes Soares, SMAS:** Sou Janete, sou psicóloga da SMAS e estou como
102 conselheira suplente com o colega Mário.

103 **Elder Jacinto Fin, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e**
104 **Vida):** Eu sou o Elder, sou conselheiro suplente da Érika, do autismo. Eu sou do IAV.

105 **Patrícia Costa, Taquígrafa:** Eu sou a Patrícia, sou taquígrafa, responsável pelas atas
106 do COMDEPA.

107 **Aline Taciane, intérprete de Libras:** Eu sou a Aline Taciane, intérprete de Libras.

108 **Aline Câmara, intérprete de Libras:** Eu, Aline Câmara, intérprete de Libras.

109 **Brian, estagiário:** Meu nome é Brian, sou estagiário aqui, da coordenação, e é isso.

110 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**
111 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Certo, pessoal. Então, eu sou Adilson
112 Corlassoli, estou, até a eleição, Presidente interino aqui do conselho. Eu apresento para
113 vocês aqui a comissão eleitoral. Para quem não sabe, o Mário, eu e o Elder somos os
114 representantes na comissão eleitoral. Eu vou pedir, primeiro, para o Mário só ler a
115 convocação da plenária de hoje.

116 **1. ELEIÇÕES E POSSE DA NOVA COMPOSIÇÃO COMDEPA 2025-2027;**

117 **Mário Gastão Soares de Lucena, SMAS:** *Convocação Plenária Ordinária 11/2025.*
118 *Eu, Adilson Luiz Pimentel Corlassoli, Presidente em exercício do Conselho Municipal*
119 *dos Direitos da Pessoa com Deficiência, no uso das minhas atribuições legais, convoco*
120 *Vossa Senhoria para a reunião plenária presencial a realizar-se no dia 10 de novembro*
121 *de 2025, das 14h às 17h, na Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento*
122 *Humano, SMIDH, localizada na Avenida João Pessoa, 1105, sala 104, para a reunião*
123 *plenária que terá as seguintes pautas: Ordem do dia. Pauta 1: Eleições e posse da nova*
124 *composição COMDEPA 2025-2027. Pauta 2: Representante COMDEPA no Conselho*
125 *Municipal de Direitos Humanos. Pauta 3: Assuntos Gerais. Porto Alegre, 30 de*
126 *outubro de 2025. Atenciosamente, Adilson Luiz Pimentel Corlassoli, Presidente em*
127 *exercício.*

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Obrigado. Bom, então é para isso que estamos reunidos hoje. Eu acho que agora a gente passa para a condução da comissão eleitoral. Já foi verificado o quórum, né? Temos quórum que permite a realização da plenária e a votação para a chapa. Eu consulto os colegas aqui, mas acho que antes de passarmos para a indicação, para o registro da chapa que temos aqui, eu gostaria de solicitar, porque eu acho que todos sabem, né, eu assumi interinamente por duas plenárias, três plenárias. Quem conduziu o conselho nesses dois anos foi a Presidente Giselle, o vice-Presidente Henrique e o Secretário Carlos, que não está presente. Então, eu acho de bom tom que, antes de procedermos a eleição, possamos ouvir a manifestação da gestão que está se encerrando. E como eu disse, eu assumi interinamente, portanto, a gestão é Giselle e Henrique. Fica a palavra com vocês para manifestações acerca desse período 2023-2025.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Obrigada, Adilso, pela oportunidade, pelo espaço. Não tem como iniciar esta fala não agradecendo. Então, eu começo por esse agradecimento durante esses dois anos, pela participação, empenho de todos os conselheiros e conselheiras que estiveram aqui nas reuniões, que deliberaram junto conosco, que fizeram suas contribuições, que trouxeram suas denúncias, reivindicações e propostas. Então, a gente sabe que ninguém atua sozinho aqui nesse conselho, por mais que muitas vezes a gente precise tomar a frente de algumas ações, de alguns resultados, porque a gente sabe que essa luta pela causa da pessoa com deficiência não é simples, que infelizmente, também aqui por meio do município, da gestão do município, a gente não tem tanto êxito nas nossas demandas. A nossa pauta e a nossa causa não é vista e também, conseqüentemente, não é atendida. Então, a gente sabe que ao longo desses dois anos trabalhamos aqui para tentar solucionar alguns problemas junto com a prefeitura, junto com as secretarias que algumas vezes nos atenderam, outras não. E fizemos o que foi possível até aqui, mas a gente com certeza tem muito, muito trabalho. O Nelson que está aqui, que foi presidente, a Liza que também foi presidente, o Adilso, que foi o primeiro presidente do COMDEPA e agora também interino, né, se colocou à disposição para colaborar nesse final de gestão. Todo mundo acompanhou o percalço que nós tivemos por questões legais, mas ainda assim, fica aqui um imenso

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

160 agradecimento pelo acolhimento de vocês, pelo respeito também. Eu acredito que a
161 gente nesse período conseguiu estabelecer um diálogo muito democrático e muito
162 respeitoso aqui dentro do COMDEPA. São plenárias de alto nível, são plenárias que a
163 gente não sai com desgaste, com discussões. Muito pelo contrário, né? Sempre todo
164 mundo querendo contribuir e colaborar por essa causa que é de todos nós. Então, hoje
165 nós vamos dar sequência, mais para frente aí no decorrer dessa plenária, passar a
166 palavra para a nova Presidente, mas eu fico muito feliz também, já adianto aqui, que
167 fico muito feliz em de alguma forma permanecer na diretoria e agora ocupar um outro
168 espaço dentro dessa diretoria e seguir à disposição e seguir trabalhando aqui pelo
169 COMDEPA. E que a gente possa estar juntos novamente aí por mais esses dois anos.
170 Então, muito obrigada de coração e passo aqui para o Henrique. Também te agradeço
171 muito, Henrique, pela parceria, pelo empenho, pelo trabalho que a gente conseguiu
172 conduzir aqui.

173 **Carlos Henrique Ferreira, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
174 **Humano – SMIDH:** Muito obrigado, Presidente, com a fala, eu faço coro às palavras
175 da Giselle Hubbe, mas eu jamais vou me furtar de dizer o que eu penso. Eu aprendi
176 muito aqui, porque tenho dito e reiterado, às vezes digo que eu vim parar aqui neste
177 conselho, como em todos os outros ambientes políticos, em função do meu filho, o
178 Lorenzo, que está dentro do espectro autista. E isso me fez bater em tudo que foi porta e
179 as que não abriram, a gente acabou arrombando. E aqui no COMDEPA eu aprendi,
180 presidente, a construir. Que não é fácil, o mais difícil é construir, presidente. Porque
181 destruir, qualquer um de nós pega uma picareta e destrói. Construir é o mais difícil. E na
182 medida em que esse conselho, que ainda não conta com recursos que possa aportar para
183 fazer um projeto, etc. e tal, é só construção. É só diálogo, é só parceria, é só um visitar a
184 ONG do outro, é prestigiar, é fazer eco com aqueles que eventualmente se colocam à
185 disposição para um cargo eletivo. Então, eu me sinto privilegiado de ter participado
186 desses dois anos, ainda que de maneira um tanto ilegal, porque eu não poderia estar,
187 mas sempre ao amparo da governança, jamais eu faria ou jamais farei. Quem me
188 conhece sabe disso, eu tenho um compromisso moral com muita gente e alguns
189 inclusive dos meus irmãos. Então, para finalizar e não me estender muito, agradecer,
190 agradecer muito por terem tolerado as minhas inúmeras ignorâncias, porque
191 eventualmente a gente não conhece e isso é para todos nós, determinada situação,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

determinada condição, determinado enfim. Mas, e aí se erreí também, erreí por ignorância e por isso eu agradeço. E aqui eu aprendi que o mundo é muito mais do que só o espectro do autismo, e que se nós sombreamos e se nós fizermos esse coletivo crescer, eles vão nos escutar e vão vir construir conosco. Não é simples, não é fácil, mas eu me coloco à disposição. Agora sou conselheiro suplente pelo município, o que muito me honra porque foram bater na minha porta e me convidar. Quer dizer que entre as minhas ignorâncias, eu não fui tão ignorante a ponto de fecharem a porta para mim. Então eu agradeço muito, me sinto honrado e privilegiado. Estou em pé e à ordem, à disposição de todos. Muito obrigado.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Agora legalmente servimos aqui no conselho, contribuindo agora como governamentais, né? Para quem não sabe, o Henrique e eu éramos sociedade civil e agora somos governamentais. Então, tudo vai dar certo.

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Sobre a gestão que se encerra, mais alguém gostaria de fazer alguma manifestação?

Lizete Cristina Cenci, SMEL: Eu queria fazer uma fala aqui, principalmente como sociedade civil, que fui a primeira Presidente mulher aqui deste conselho. E acho que é importante assim, agradecer a gestão, ao Henrique, a Giselle, que estão aqui ainda porque é isso que a gente sente falta hoje, né, de pessoas que queiram lutar por nós, lutar pela causa, entender que essa causa é legítima. Então, eu quero muito agradecer a todo o trabalho e todo o empenho. A ti também, Adilso, que faz um trabalho incrível aqui dentro no movimento das pessoas com deficiência. E legitimar cada vez mais esse espaço, e dar para essa nova gestão aí, todo o nosso apoio, né? Agradecer a todos aí pela gestão que se encerra e também pela que vem agora.

William, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Eu queria parabenizar a gestão que se encerrou, né, comandada, coordenada pela Giselle e os demais. Quero agradecer a Giselle por estar representando a FREC no conselho por esse período. Então, para nós é uma satisfação enorme ter você como representante desse importante conselho. E também já agradecer a Cristina Mazui que aceitou o convite de estar representando a federação agora na próxima gestão. Obrigado, Presidente Adilson.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

224 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
225 **Humano – SMIDH:** Acho que a gente que agradece, né, pela oportunidade, pela
226 indicação e confiança, né, William? Obrigada.

227 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COPEDE:** Bom, eu
228 quero parabenizar a todos. Eu quero parabenizar a todos por esta gestão que está
229 terminando agora. Todos os conselheiros que participaram ativamente e principalmente
230 a Giselle e o Henrique Ferreira, que trabalharam muito bem por questões, pode dizer
231 “burocrático”, que se encontrou a tempo aí, mas fizeram um belo trabalho aqui, apesar
232 de todos os ataques que a nossa causa está sofrendo com muita insistência e há bastante
233 tempo. Eles conseguiram fazer um trabalho fantástico, muito bom, e desejo, do fundo
234 do coração, que a próxima gestão tenha um desempenho tão bom quanto o da Giselle e
235 do Henrique. Porque realmente esse espaço é um espaço muito importante para nós, e
236 nós precisamos muito, estando ou não como conselheiro, ou como direção do
237 COMDEPA, precisamos estar presente aqui e lutando para que os nossos direitos sejam
238 respeitados e cumpridos. Parabéns a todos.

239 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
240 **Humano – SMIDH:** Obrigada, Presidente. Que honra!

241 **Luciane Camargo da Silva Beck, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**
242 **(APAE) – Titular:** Eu quero agradecer a todos aqui, principalmente a gestão da Giselle,
243 pela acolhida e por sempre estar de braços abertos para todos nós. Com a APAE, então,
244 nem se fala, que eu posso falar com propriedade. Mas eu acho importante também dizer
245 que o COMDEPA é feito por essa gestão e por todos os conselheiros, mas uma coisa
246 que me chamou muita atenção hoje é que, nesses 2 anos que eu estou no COMDEPA, é
247 a primeira vez que eu vejo essa sala cheia. E me envergonha ver que todos nós falamos,
248 lutamos, gritamos, fazemos barraco, o que for possível, mas não estamos vindo. Eu,
249 enquanto APAE, tenho o maior esforço possível para não faltar nenhuma plenária. Este
250 ano faltei apenas duas por questões de saúde, as quais justifiquei sempre com a Giselle.
251 E eu acho que temos que ter sermos mais reflexivos em relação a isso. Não é só porque
252 tem votação hoje, ou porque tem apresentação de chapa, que todos temos que estar aqui.
253 Mas eu acho que todas as instituições que estão aqui, elas têm o titular e têm o suplente.
254 Se o titular não pode, o suplente está aí para isso. Se o suplente não pode, vamos ver
255 outros suplentes. Mas eu acho que, em respeito a todos os conselheiros e às entidades

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

256 também, isso é importante a gente considerar para a próxima gestão: que tenha uma
257 fiscalização um pouquinho maior em relação às faltas. Eu acho que isso é importante.

258 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
259 Queria falar também. Primeiro, agradecer a Giselle e Henrique, que a gente sabe todas
260 as demandas que nós temos, enfrentamos todos os dias, e quando a gente se coloca à
261 disposição para estar à frente de um conselho e fazer acontecer com responsabilidade, a
262 gente se envolve, a gente se empenha, a gente se doa. E a gente doa o tempo, que é o
263 que eu acho que é o que cada um aqui tem de mais precioso: o tempo. Faço das palavras
264 da Lu as minhas. Eu fiquei bem reflexiva, Elder, com relação à continuidade, até após
265 ler a ata ali. Eu, como mãe de uma criança atípica, nível 3 de suporte, eu tenho muitas
266 dificuldades com a Angelina. Hoje, eu quase me atrasei, porque para tirar ela do carro
267 para entrar na escola, eu tenho que estar dando volta no quarteirão e a professora tem
268 que estar saindo para tirar ela do carro, porque ela não quer entrar. A Angelina está sob
269 cuidados médicos, tem imunidade em crise, e quando eu falto também é por questões de
270 saúde da minha filha. Não consigo ficar até o final das plenárias, já antecipando, Elder,
271 pelo motivo que a minha filha tem o horário reduzido da escola. Eu sou a única
272 cuidadora, sou o único suporte, sou a única rede de apoio. Então, sim, eu preciso me
273 adequar dentro das demandas da minha filha, porque eu sou a única pessoa para atendê-
274 la. Espero que a gente siga enquanto conselho, com a responsabilidade de representar
275 toda a nossa comunidade lá fora, e que a gente seja realmente unidos, pessoal, que a
276 gente se una realmente. Aqui a gente está falando de pessoas com deficiência, sem essa
277 divisão que acontece aqui dentro, porque, às vezes, as pessoas não gostam muito da
278 minha forma de falar, mas é o que eu tenho para falar, é o que eu vejo: para que a gente
279 se una mais. Quando eu digo isso, é: se a APAE tem um evento, todos nós temos um
280 evento. Se a outra instituição tem um evento, todos nós temos um evento, porque é por
281 todos, não é por uma deficiência específica. Eu acho que é assim, eu digo sempre assim,
282 somos tantos, mas tão fracos. E nós somos fracos por essa divisão. E assim nós
283 continuaremos se a gente realmente não fizer aquilo que a gente fala sempre: união,
284 respeito, empatia, a gente exercer aquilo que a gente pede, aquilo que a gente luta tanto
285 por ter. É isso, obrigada.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

286 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**
287 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Obrigado. Mais alguém? Bom, então a gente
288 passa para a leitura do edital de convocação para a eleição de hoje. Vai, por favor.

289 **Mário Gastão Soares de Lucena, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
290 **SMAS:** *Diário Oficial Porto Alegre, órgão de divulgação do município, ano 30, edição*
291 *7641, sexta-feira, 7 de novembro de 2025. Executivo. Editais. Secretaria Municipal da*
292 *Inclusão e Desenvolvimento Humano. Protocolo 576.714. Conselho Municipal dos*
293 *Direitos da Pessoa com Deficiência de Porto Alegre. Edital de convocação para a*
294 *eleição. Processo 23.0.00095194-3. O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com*
295 *Deficiência de Porto Alegre, no uso das atribuições que lhe confere a Lei*
296 *Complementar 580, de 12 de novembro de 2007, e nos termos do artigo 8º do Decreto*
297 *16.116, de 3 de novembro de 2008, convoca os representantes deste Conselho para as*
298 *eleições da nova diretoria para o biênio 2025/2027. Artigo 1º: O Conselho Municipal*
299 *dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Porto Alegre, COMDEPA, tem como*
300 *finalidade: 1, formular a política dos direitos da pessoa com deficiência, fixando as*
301 *propriedades para a execução das ações e captação e aplicação dos recursos. 2,*
302 *exercer o controle social das políticas implementadas na área da deficiência e*
303 *fiscalizar a execução das ações demandadas. 3, formular as propriedades a serem*
304 *incluídas no planejamento do município em tudo o que se refere ou possa afetar as*
305 *condições da vida das pessoas com deficiência. 4, estabelecer critérios, formas ou*
306 *meios de fiscalização de tudo que é executado no município para afetar os direitos das*
307 *pessoas com deficiências, principalmente sob as prioridades previstas no inciso*
308 *terceiro deste artigo. 5, cadastrar e fiscalizar as entidades executoras do atendimento*
309 *às pessoas com deficiência. 6, criar comissões temporárias ou permanentes,*
310 *disciplinadas pelo regimento. 7, apoiar a organização da Semana Municipal das*
311 *Pessoas com Deficiência, dentre outros eventos alusivos a datas ou a encontros*
312 *relativos às pessoas com deficiência. 8, realizar, de 2 em 2 anos, a Conferência*
313 *Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. 9, sugerir a criação e*
314 *implementação de programas de prevenção à deficiência, bem como a alocação de*
315 *recursos governamentais para o atendimento das pessoas com deficiência. 10, receber*
316 *denúncias sobre violações dos direitos da pessoa com deficiência, dando-lhes o*
317 *encaminhamento devido junto aos órgãos responsáveis, sugerindo medidas para a*

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

318 *apuração, a cessação e a reparação dessas violações. 11, manter, de acordo com os*
319 *critérios estabelecidos no regimento, o cadastramento de entidades que prestem*
320 *serviço, atendimento, na área às pessoas com deficiência, bem como acompanhar a*
321 *implantação de um sistema de informações com banco de dados sobre as diversas áreas*
322 *da deficiência e do respectivo atendimento prestado ao município. 12, elaborar, alterar*
323 *e aprovar o seu regimento interno. Parágrafo único: a função dos membros do*
324 *COMDEPA é de interesse público e não será remunerada. Artigo 2º: Ao presidente*
325 *incumbe dirigir, coordenar e supervisionar as atividades do Conselho e,*
326 *especificamente: 1, representar o COMDEPA no país e fora dele, inclusive em juízo. 2,*
327 *convocar e presidir as reuniões do Plenário. 3, coordenar o uso da palavra em*
328 *plenário. 4, submeter à votação as matérias a serem decididas pelo Plenário. 5, assinar*
329 *as deliberações do Conselho e as atas relativas ao seu cumprimento. 6, submeter à*
330 *apreciação do Plenário o relatório anual do Conselho. 7, decidir as questões de ordem.*
331 *8, cumprir e fazer cumprir as resoluções emanadas do colegiado. 9, propor a criação e*
332 *dissolução de comissões temáticas, conforme a necessidade. 10, encaminhar aos órgãos*
333 *governamentais e não governamentais, estudos, pareceres e decisões do Conselho,*
334 *objetivando assegurar o pleno exercício dos direitos individuais homogêneos, coletivos*
335 *e difusos de pessoas com deficiência. Parágrafo único: o presidente terá direito a voto*
336 *nominal e de qualidade. Artigo 3º: Os requisitos e condições para concorrer às funções*
337 *de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro do COMDEPA são: 1, os*
338 *candidatos à eleição devem ser conselheiros do COMDEPA. 2, ser maior de idade. 3,*
339 *ser representante da sociedade civil para as funções de Presidente e Secretário.*
340 *Parágrafo único: o candidato que tiver sido reeleito no atual mandato não poderá*
341 *concorrer novamente à mesma função. Artigo 4º: Inscrição para a eleição deverá*
342 *observar o seguinte procedimento: 1, o candidato deverá apresentar cópia do*
343 *documento de identidade válido. 2, a entrega dos documentos para a inscrição da*
344 *chapa deverá ser realizada até o dia 7 de novembro, às 17 horas, via e-mail*
345 *comdepa@portoalegre.rs.gov.br, mediante confirmação de recebimento, ou na sala da*
346 *Coordenação de Direito das Pessoas com Deficiência, CDPCD, da Secretaria*
347 *Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, SMIDH. Artigo 5º: A eleição*
348 *ocorrerá, principalmente, no dia 10 de 2025, às 14 horas, nas dependências da*
349 *Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, SMIDH, Avenida João*

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Pessoa, 1105, sala 104. Parágrafo único: serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria simples dos votos. Artigo 6º: O prazo para eventual interposição de recurso se dará em até 5 dias após a eleição. Parágrafo único: o recurso deverá ser encaminhado via e-mail para comdepa@portoalegre.rs.gov.br, mediante confirmação de recebimento, ou entregue na sala da Coordenação dos Direitos das Pessoas com Deficiência, CDPCD, da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, SMIDH. Artigo 7º: O recurso será avaliado pela Comissão Eleitoral do COMDEPA em até 5 dias úteis, e a qual fundamentará a sua decisão de acordo com a legislação. Porto Alegre, 6 de novembro de 2025. Juliano Passini, Secretário Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano.

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Obrigado, Mário. Alguém pode dizer: “Esse documento já foi posto lá no grupo do WhatsApp”. Inclusive, se alguém não está naquele grupo, depois procure a Giselle. O grupo de notícias, para ser incluído e o grupo dos conselheiros será, obviamente, reformulado. Algumas pessoas não serão mais conselheiros, como eu, que devem ser retirados do grupo, e os novos conselheiros que não estavam lá, o grupo ainda está lá como Conselheiros do COMDEPA 2023/2025, vai mudar para Conselheiros do COMDEPA 2025/2027. Sobre a leitura desse documento, é importante que quem for assumir a presidência e a nova diretoria, depois leia com calma. Ali estão as atribuições da presidência, as atribuições dos conselheiros do COMDEPA, são muitas atribuições, e a responsabilidade do Conselho, inclusive, colaborar na construção da política da pessoa com deficiência no Município de Porto Alegre. Isso tudo está posto. É importante que quem estiver chegando possa ter acesso à lei que criou o Conselho, ao regimento interno. São duas, a lei e a sua alteração, o regimento interno e a sua alteração. Esses documentos são bem importantes que cada um possa ler e se apropriar de quais são as suas responsabilidades dentro, enquanto conselheiros do COMDEPA e enquanto diretores do COMDEPA. Giselle.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Então, só para te informar que, enquanto o Mário fazia a leitura, chegou aqui o Arthur, que é da Comunicação da Secretaria. Então, para informar que estão sendo feitos registros para ir para as redes sociais aqui da Secretaria. E também

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

381 chegou o William, que é o Coordenador de Direitos da Pessoa com Deficiência aqui da
382 Secretaria, está presente na plenária.

383 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**
384 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Certo, obrigado, Giselle. Antes, eu gostaria de
385 passar a palavra para o coordenador, para o William, para a sua palavra. Só gostaria de
386 fazer um adendo aí na leitura que foi feita pelo Mário, que, na verdade, nós
387 encaminhamos há bastante tempo esse edital de convocação. Como vocês viram, ele só
388 foi publicado hoje ou sexta-feira no Diário Oficial. E, na verdade, encaminhamos
389 corretamente, como deveria ser, e inclusive com a assinatura do presidente do conselho.
390 Mas, na publicação, saiu com a assinatura do secretário. Quem convoca a eleição do
391 COMDEPA não é a secretaria, é o conselho. Então, só fazer esse adendo, a assinatura
392 saiu como uma assinatura do secretário da SMIDH, mas a que deveria ter saído é com a
393 do presidente, nesse caso, o presidente em exercício, mas o presidente do COMDEPA.
394 Passo a palavra, então, para o William. Bem-vindo, William.

395 **William, Coordenador de Direitos da Pessoa com Deficiência – SMIDH:** Boa tarde
396 a todos e a todas. Eu quero reiterar aqui o papel da Coordenação de Direitos das Pessoas
397 com Deficiência, que é o de administrar e dar o suporte administrativo e financeiro para
398 o conselho. E vocês, normalmente, não costumam me ver em plenárias no conselho por
399 uma decisão da coordenação ali, minha, da gestão, onde, dentro das atribuições
400 administrativas, nós sempre colocamos alguém à disposição ali, da nossa sala,
401 atendendo as demandas. Agora nós temos a taquigrafia, as demandas de fazer as atas do
402 conselho. Fora isso, toda a demanda do conselho, então, nós temos aqui os
403 representantes governamentais, elas são tratadas, dependendo do assunto, nas
404 respectivas pastas. E de uma forma geral, quando isso extrapola uma solução mais fácil,
405 entra para a minha pauta ali dentro da coordenação, onde, então, nós temos o papel ali
406 de articular com essas secretarias, de forma a viabilizar a resolução desses problemas,
407 os problemas então que são tratados aqui dentro do conselho. Então, eu quero aqui
408 desejar que vocês tenham uma boa resolução em termos de eleição, e que a gente possa
409 construir cada vez mais essa política em defesa das pessoas com deficiência,
410 mobilizando e sensibilizando o poder executivo naquilo que, em regra, já está na lei, e
411 que nós, na maioria das vezes aqui, quando debatemos e que eu já participei, nós
412 discutimos aquilo que deveria estar sendo executado por força da lei, não por vontade

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

do conselho. Então, eu quero deixar aqui minhas considerações finais no sentido de que tenhamos uma boa eleição e podem continuar contando ali com a coordenação para dar sequência aqui ao trabalho do conselho. Obrigado.

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Obrigado, William. A gente agradece aí a tua participação, tua manifestação em nome do conselho. É essa articulação, porque é importantíssimo para o conselho, haja vista que o conselho está vinculado administrativa e financeiramente à CDPCD, que hoje é o órgão gestor da política da pessoa com deficiência no município. Então, é importante essa articulação e que bom que estamos aqui ao lado, uma sala ao lado da outra aqui, podendo articular, conversar e construir juntos a política da pessoa com deficiência. Bom, feita a leitura, então, do edital de convocação, nós abrimos o período, como foi, como está posto no edital de convocação, e tivemos, a comissão eleitoral recebeu apenas, ou melhor dizendo, a inscrição de apenas uma chapa. E o Mário tem aqui o ofício, então, que foi encaminhado para a inscrição da chapa, esteve dentro do tempo hábil, conforme será lido ali a data, que era até 31 de outubro a inscrição de chapas. Antes disso, só dizer para vocês que nós tivemos a indicação dos conselheiros da sociedade civil e governamentais, restando, a Giselle me corrija se eu estou errado, mas o CRESS foi o único que não encaminhou, apesar de a Carla ter feito todos os esforços, fez contato, a Giselle também, eu também, com as conselheiras que eram até então, e nos passaram outro e-mail, que tinham trocado, a gente encaminhou, a Carla encaminhou os e-mails, mas até o momento não chegou a indicação dos conselheiros do CRESS. E, não sei se chegou depois, a Secretaria Municipal de Planejamento não tinha chegado ainda também. Fora isso, todos os demais indicaram formalmente os seus titulares e suplentes com os respectivos currículos, que é uma nova exigência, que até a gestão anterior era somente dos governamentais, agora essa exigência não é do COMDEPA, é de todos os conselhos da prefeitura, tem que encaminhar os dados dos conselheiros e um breve, um mini currículo, para ser anexado ao processo. Mário, então, por favor.

Mário Gastão Soares de Lucena, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS: *FREC, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos. Ofício número 13/2025. Porto Alegre, 30 de outubro de 2025. À Comissão Eleitoral do COMDEPA. Assunto: Inscrição de Chapa. Ao cumprimentá-los respeitosamente, a Federação Rio-*

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

grandense de Entidades de e para Cegos, FREC, organização da sociedade civil, sem fins econômicos, com duração indeterminada, fundada em 25 de 10 de 1986, conforme se verifica no estatuto vigente, de CNPJ 91.691.394/1000-27, com sede na Rua Frei Henrique Golland Trindade, 425, bairro Boa Vista, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90480-140, vem a esta comissão eleitoral requerer a inscrição de chapa para concorrer à eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Porto Alegre, COMDEPA, referente ao biênio 25/27, conforme estabelecido pelo edital de convocação. Composição da chapa: Presidente, Cristina Mazui, representante da FREC; Vice-Presidente, Giselle Hubbe, representante da SMIDH; e Secretária Executiva, Rosângela de Oliveira Mota, representante da FREDEF. Nos colocamos à disposição para quaisquer informações e ou esclarecimentos. Atenciosamente, assinado, William Gabriel Flores, Presidente da FREC.

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Então, foi recebido dentro da data prevista, esse ofício com a inscrição da chapa. Não tivemos outras inscrições. Como está previsto no edital e na própria legislação do COMDEPA, a presidência e a secretaria devem ser ocupadas por órgãos não governamentais. Nesse caso, a presidência pela FREC e a secretaria pela FREDEF. E a vice-presidência está sendo indicada a composição pela SMIDH, que é um órgão governamental. Então, esta foi a inscrição da chapa. Foi, o e-mail foi respondido, conforme foi acusado o recebimento, conforme estava previsto. E, colegas de comissão aqui, acho que a gente poderia disponibilizar, então, até, não precisa ser, mas até 5 minutos para que a nova composição se apresente antes da votação.

Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS: Eu tinha uma pergunta antes. É só para ver se eu entendi. Eu acho que perdi a pauta. O que foi que saiu no DOPA recém agora? O que é isto?

Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: O edital de convocação que estava no processo já desde há bastante tempo, mas só agora que foi publicado.

Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS: Isto não prejudica? A gente sabe que nós sempre temos uma única chapa, faz parte, e a gente sabe. Mas assim, o fato de ter saído publicamente no DOPA recentemente não prejudica o prazo de

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

477 inscrição? E não prejudica outras instituições a quererem? A publicação não tem uma
478 questão legal de publicação aí?

479 **Carlos Henrique Ferreira, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
480 **Humano – SMIDH:** Eu gostaria de responder, Presidente, de maneira, e já atropelando
481 todo mundo. Primeiro, quando a gente fala em construir, é justamente isso, a burocracia
482 vem nos atropelando dia a dia. Toda vez que se trouxe o pleito: “Ah, mas publicou
483 antes do prazo, legalmente, ilegalmente, a sociedade civil não é”, nunca o COMDEPA
484 vai ir para fora dessa maneira. Só tem uma chapa, ou seja, é aclamação. Não tem, se
485 tivesse uma chapa opositora, eu concordo, acho que a gente teria que rever o processo.
486 Ninguém mais, e o tempo foi dado, o tempo hábil dos 30 dias, né, Presidente? Me
487 corrija se eu estiver errado, e ninguém se apresentou para dizer: “Olha, eu gostaria de,
488 gostaria”. Então, às vezes, que a gente tem que superar nesse momento essa questão
489 burocrática que nos atropelou, para que a gente possa legitimar quem se apresentou de
490 maneira correta. Essa é a minha opinião aí.

491 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**
492 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Bom, na verdade, na verdade, ambos têm razão,
493 pelo seguinte: primeiro, que sim, deveria ter sido publicado com um tempo maior de
494 antecedência. Segundo, o Henrique tem razão porque, na verdade, todas as entidades
495 que compõem o conselho, ainda, como não teve a sua lei aprovada, desde 2021 foi
496 encaminhado o projeto de lei com a regulamentação do fundo e a alteração da lei do
497 COMDEPA, onde pela nova lei as entidades vão poder se inscrever a cada biênio, e aí
498 serão votadas. Na lei que está vigente, nós temos as entidades já pré-definidas. E essas
499 entidades já faziam parte desses 2 anos e estavam cientes desse período, tanto que
500 encaminharam as suas indicações no período hábil. Então, essa é a questão. Então, na
501 verdade, todas as entidades que compõem o COMDEPA hoje, que estão nominadas na
502 lei, estavam cientes, encaminharam seus representantes e, como temos chapa única, isso
503 não é um impedimento, tanto que a assessoria jurídica, isso foi encaminhado pelo
504 conselho, e foi a assessoria jurídica da ASSETEC, aqui da secretaria, que analisou e
505 encaminhou para a publicação, e saiu essa publicação. Alguém mais tem alguma?

506 **Lizete Cristina Cenci, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Eu tenho
507 uma questão de ordem, só para explicar que a titular, tanto a titular e a suplente da

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

508 FREDEF, a qual eu presido, não receberam a convocação na data da eleição. A
509 Rosângela, que é a titular, está a caminho, mas vai chegar atrasada.

510 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, SMIDH:** Mas foi para o e-mail da FREDEF, que
511 indicou os dois, o titular e a suplente, tinha a informação da data. Então, a instituição
512 internamente é que não encaminhou para os seus novos representantes;

513 **Lizete Cristina Cenci, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** O
514 problema é que o pessoal precisa do conselho. O pessoal, tipo, a Carine trabalha no
515 Moinhos, ela precisa de um e-mail do conselho.

516 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
517 **Humano – SMIDH:** Não, tudo bem, a gente manda.

518 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**
519 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Não, só esclarecendo que, como elas não
520 faziam parte, a instituição recebeu o e-mail, tanto que indicou os dois conselheiros.
521 Mais alguém? Bom, então eu passo para a representação da chapa, para a manifestação
522 de até 5 minutos.

523 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
524 **Humano – SMIDH:** Bom, eu vou iniciar, com a licença agora. Como eu já tive a
525 oportunidade de falar pela gestão que se encerra hoje, já agradeço a todos e todas. Então,
526 só fazer essa introdução sobre a apresentação da nova chapa. Diante do que muitos de
527 vocês já conhecem, do que ocorreu aqui para que a gente precisasse fazer uma
528 reorganização, uma nova composição do conselho, eu quebrei cabeça de como nós
529 poderíamos continuar, dar continuidade de uma forma representativa, de uma atuação,
530 como eu falei antes, no pequeno discurso, democrática, para a composição de uma nova
531 chapa. Conversei com as lideranças aqui, referências da área da pessoa com deficiência,
532 do conselho. Conversei com o Nelson, conversei com a Presidente da FREDEF, com o
533 presidente da FREC, com alguns colegas aqui, com o próprio Adilso, que tanto conhece
534 sobre o funcionamento do conselho e também sobre essa nossa luta na área da pessoa
535 com deficiência. A gente sabe da dificuldade de conseguirmos incentivar, engajar novas
536 lideranças e pessoas que estejam com disponibilidade para representar num conselho de
537 direito. Tanto é que, infelizmente, não tivemos a inscrição de mais chapas aqui para o
538 conselho. Eu, sinceramente, adoraria que nós tivéssemos mais pessoas aqui que se
539 colocassem à disposição, que estivessem prontos para fazer essa frente com o conselho.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

540 Mas com algumas dificuldades, mas também sabendo da capacidade de cada uma das
541 pessoas que escolhemos aqui para a composição dessa chapa, conseguimos a
542 disponibilidade da Cris, que vai se apresentar para vocês, que é uma pessoa que eu
543 conheço há tantos anos aqui na luta pela deficiência visual. Nós duas somos mulheres
544 com baixa visão. Hoje ela chega também representando a FREC, que foi a federação
545 que eu tive a oportunidade de representar nesses 2 anos. Conseguimos a indicação da
546 Rô também, que é uma pessoa que nos alegra muito, que venha somar aos trabalhos
547 aqui da diretoria do conselho. Por questões de acessibilidade, ainda não chegou aqui,
548 mas a gente, ela trabalha na FADERS, nós vamos conversar com o presidente da
549 FADERS para que tenha as liberações, para que ela possa vir às plenárias. Nós sabemos
550 que nesses 2 anos que passaram, o Henrique e eu tivemos dificuldade, né? O nosso
551 secretário executivo, que era da FENEIS, não conseguia frequentar as plenárias, e nós
552 acabamos tendo essa, esse desmonte da diretoria nesse período. Então, agora a gente
553 quer propor uma diretoria mais unida, uma diretoria mais presente, onde eu, como vice
554 e representante governamental, possa dar todo o suporte administrativo e representativo
555 que a Cris precise, que a Rô, que representa a FREDEF, também esteja conosco aqui,
556 dando todo o suporte necessário para que a gente possa fazer esse trabalho em conjunto.
557 Então, é só essa introdução. Agora passo a palavra para a nossa candidata à presidência,
558 a Cris, que é uma pessoa que eu tenho imensa admiração e vou ficar muito feliz também
559 em ser tua vice, Cris.

560 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
561 **e para Cegos – FREC:** Eu fico até emocionada assim, com esse convite e com essa
562 fala, essas falas potentes das pessoas que estão aqui. Então, começo cumprimentando a
563 Presidente, a Giselle, a antecessora, a Liza Censi, e não posso deixar de cumprimentar,
564 nas pessoas ali do William e da nossa vice-Presidente da FREC, a Marta Brizola, e dizer
565 da honra que eu tenho de estar representando a FREC. Muito obrigada por essa
566 incumbência e essa missão, que eu sei que não será fácil, mas será cumprida, porque,
567 como eu digo lá na União, missão dada é missão cumprida. E então, nas pessoas dessas
568 três mulheres aí, eu cumprimento a todas e todos, as que eu conheço, as que eu não
569 conheço e as que vão ter que falar comigo porque eu tenho baixa visão, então eu não
570 faço a menor ideia. Lá onde está o companheiro surdo lá, eu não enxergo mais. Então, é
571 uma satisfação, uma alegria e uma honra poder estar assumindo essa missão que é tão

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

572 importante para nós todos e todas, pessoas com deficiência. E, muito bem apresentado
573 por todos que falaram, a questão das liberações, porque eu só estou podendo cumprir
574 isso agora com maior tranquilidade, porque o ano passado eu consegui me aposentar por
575 tempo especial de contribuição no Tribunal de Justiça. E era bem difícil de ter essas
576 liberações. A gente entende isso, mas eu penso que o conselho também se presta para
577 isso, para estar encaminhando essas documentações que vocês precisam, e com tempo
578 hábil, para que vocês possam ter as liberações. Claro que eu vou ficar alugando muito a
579 secretaria, minha vice-presidente ali, com certeza. Sobre alugar muito, também é uma
580 coisa que lá o Adilson sabe que eu sou muito boa nisso, em pedir coisas o tempo inteiro,
581 e conseguir fazer. Então, na fala da companheira que está duas pessoas depois do
582 Adilson ali, como é que é o teu nome mesmo? É a Lu. A Lu, da APAE. A Lu, eu fiquei
583 triste ao ouvir que a sala nunca estava cheia, mas eu fico feliz que eu acredito que essa
584 sala vai voltar a ficar cheia, porque é uma coisa que as gurias já conhecem em mim há
585 muito tempo e que nesse tempo todo de luta, agora, para quem não sabe, eu também
586 estou numa direção sindical. Então, como sindicalista, eu estou muito acostumada à luta
587 e se tem que botar a bengala na porta, eu vou estar lá. E como a Érika falou, se tem um
588 evento na APAE, é um evento de todos nós. Se tem um evento na União, é um evento
589 de todos nós. Se tem um evento em qualquer lugar, é um evento de todos nós. Se tem
590 um evento lá no conselho, é um evento de todos nós. Nós precisamos estar presentes lá
591 na FENEIS também. Então, eu penso que nós precisamos nos fazer presentes nos
592 espaços, ocupar esses espaços, porque senão eles vão deixar de ser acessíveis e vão
593 começar a não ter rampa, começar a não ter intérprete, começar a não ter
594 audiodescrição, que é uma briga minha, muito grande, e outras particularidades aí que
595 são necessárias, para também os familiares de pessoas com deficiência, que não são
596 vistas, porque cada um tem a sua luta individual, mas nós todos temos a luta coletiva e o
597 compromisso. Então, ao assumir o Conselho Municipal, se deve pensar por toda a
598 cidade. Se deve pensar por todos e todas nós. Então, eu deixo aqui o meu agradecimento
599 por esse honroso convite e sozinha eu não vou conseguir fazer nada, preciso de vocês
600 todos e todas, tá? E eu tenho umas ideias aí, talvez um pouco ousadas, mas eu estou
601 louca para executar, porque nós precisamos sim, às vezes, dar a nossa cara a tapa, botar
602 a nossa cadeira, a nossa bengala na rua e fazer algumas coisas assim, meio radicais.
603 Como o companheiro que estava aqui, cadê ele? Que é meio radical. Assim, às vezes, a

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

604 gente tem que se prestar a isso para que sejamos vistos e desbravemos uma caminhada
605 que já iniciou, mas como vocês mesmos relataram, tem entraves, para ver, até a própria
606 publicação demoraram, porque penso que era um conselho como algo secundário.
607 Desculpa aí...

608 **William, Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência:** Concorde, concorde.

609 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
610 **e para Cegos – FREC:** É isso aí. Então, eu quero, mais uma vez, agradecer a FREC
611 pela honrosa missão, que a FREC tem me dado umas missões assim bem interessantes
612 ultimamente. Então, aqui o poder dessas mulheres aí que me inspiram, e também desses
613 homens, desses companheiros, que estão aí na luta comigo há tanto tempo e nos quais
614 eu me inspiro muito, na pessoa do Adilso, que Professor Adilso eu transmito para todos
615 os homens presentes aí, exemplo de luta e de inspiração. Então, para mim é uma honra e
616 como sindicalista eu vou estar sempre de olho, ligada e com a bengala na porta de onde
617 precisar estar. Contem comigo. Muito obrigada.

618 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, SMIDH:** Certo, obrigado.

619 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
620 **Humano – SMIDH:** Adilso, desculpa interromper, só gostaria de trazer um dado,
621 complementando a fala da Lu e também o reforço da Cris. O COMDEPA não faz
622 intervalos, né, férias, então nós temos 12 plenárias por ano. E durante esse período nós
623 realizamos 24 plenárias. E destas 24, claro, nem sempre nós tivemos a sala cheia como
624 hoje, que recebemos alguns visitantes, mas dessas 24 plenárias apenas 3 não tiveram
625 quórum. Então, eu considero esse um número, um dado positivo. A gente precisa
626 valorizar também os conselheiros e as conselheiras que estiveram aqui presencialmente
627 nas plenárias ou até mesmo nas poucas virtuais que nós fizemos. É isso.

628 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretaria Municipal de Inclusão e**
629 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Certo. Então, apresentada a chapa, Cristina
630 Mazui pela FREC, Giselle pela SMIDH, Rosângela pela FREDEF. Peço, mais uma vez,
631 que vocês verifiquem os e-mails, os telefones de vocês que estão na lista de presença,
632 para garantir que todos recebam as convocações, as instituições e os e-mails de vocês
633 enquanto conselheiros. Depois, como eu já disse, serão refeitos o grupo de WhatsApp, o
634 de notícias serão só acrescentadas as pessoas, porque é um grupo geral, que tem pessoas
635 ali que não são conselheiros, mas o de conselheiros vai ser colocado somente os

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

636 conselheiros, da pauta de assuntos específicos dos conselheiros, então vamos ser
637 trocados ali. Como já foi dito, cada representação, são 16 representações, 8
638 governamentais e 8 não governamentais. Cada representação tem um titular e um
639 suplente. Se o titular não pode vir naquele dia, vir o seu suplente, e aí a gente pode ter
640 essa representação até para a entidade ou a secretaria, o órgão, não ficar sem
641 representação nenhuma das plenárias. Bom, nós conversamos aqui, já antes da reunião,
642 Elder, Mário e eu, tendo em vista ser apenas uma chapa inscrita, a nossa proposta é por
643 aclamação. Aí fica a critério da plenária, mas a proposta da comissão eleitoral, haja
644 vista termos somente uma chapa inscrita, então não tem a necessidade do voto secreto,
645 do voto nominal, mas do voto por aclamação, como já fizemos e é uma história no
646 COMDEPA, de chapa única, né? Acho que só uma vez tivemos dois candidatos a
647 presidente, se não me engano. Então, se ninguém tem nenhuma manifestação em
648 contrário, poderíamos usar a salva de palmas como uma aclamação à nova chapa eleita.
649 [Aplausos]. E uma salva de palmas em respeito ao Thulio. Eu só quero, então, antes de
650 encerrar o trabalho da comissão, de minha parte, agradecer aos colegas, o Mário e o
651 Elder, depois podem se manifestar. E aproveitar para agradecer também, nesse pequeno
652 período que eu fiquei interinamente na presidência, né, me deram essa responsabilidade
653 por um pequeno período. Nessa nova gestão, não sigo mais como conselheiro, mas fico
654 à disposição da nova diretoria, da Cris, do pessoal, com alguma questão aí que se refere
655 à trajetória, ao histórico do conselho. A gente tem aí, já fui o primeiro presidente, tem
656 alguns documentos aí que a gente sempre tem à mão, quando precisarem. Eu sigo à
657 disposição. Mário e Elder?

658 **Elder Jacinto Fin, Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:** Bom, eu acho que
659 o conselho perde muito com o Adilso não continuando, mas vamos dar um jeito, porque
660 ele tem tudo presente. A comissão aqui esteve muito facilitada porque ele tem tudo
661 presente, certo? E também o encaminhamento, do que disseste do encaminhamento no
662 Diário Oficial, foi tudo providenciado antes e tudo comunicado antes para todos os
663 conselheiros. Então, eu acredito que só temos a agradecer, certo? Façam uso do
664 conhecimento que o Adilso tem.

665 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
666 **e para Cegos – FREC:** Pode deixar que eu estou todo dia lá na União.

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

667 **Elder Jacinto Fin, Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:** Mas está aí a
668 Giselle também.

669 **Mário Gastão Soares de Lucena, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
670 **SMAS:** Eu queria parabenizar a presidência da comissão, o Adilso, que levou todas as
671 necessidades para que essa aclamação pudesse sair hoje. Foi com muita eficiência, que é
672 de praxe do Adilso. Então, parabéns ao Adilso. E desejar à nova direção, à nova
673 diretoria muito sucesso.

674 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, SMIDH:** Bom, desfaz-se aqui o trabalho da
675 comissão. Agradecemos mais uma vez e passo, então, a condução da plenária, tem mais
676 um assunto que foi colocado em pauta ali, que precisa ser deliberado, já para a nova
677 presidência, para a nova diretoria. Obrigado.

678 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
679 **Humano – SMIDH:** Obrigada, Adilso. Se tu me permites...

680 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
681 **e para Cegos – FREC:** Pois é, eu ia passar a palavra para ti, para esta primeira tu
682 conduzir, para eu ir me adequando, e aí na próxima a gente já engata uma fala conjunta.

683 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
684 **Humano – SMIDH:** Perfeito, muito bem-vinda, parabéns, muito obrigada a todos e
685 todos também pelo apoio, por nos ouvirem até aqui, por participarem, por concordarem
686 também com a proposta dessa chapa. Muito obrigada, Adilso, por tudo, na verdade,
687 tudo mesmo. Por ter sido aí pioneiro no COMDEPA, por vir até aqui, por se colocar à
688 disposição agora nesse período como presidente interino, por coordenar tão bem as
689 atividades da comissão eleitoral, juntamente com o Mário e com o Elder. Obrigada para
690 a comissão, que fez o seu trabalho muito bem feito e que colaborou muito para
691 viabilizar essa eleição. Hoje a gente só consegue também ter sucesso nessa plenária em
692 razão do trabalho de vocês. Então, muito obrigada.

693 **2. REPRESENTANTES COMDEPA NO CONSELHO MUNICIPAL DE** 694 **DIREITOS HUMANOS;**

695 Vamos dar sequência, então, na pauta, na verdade, do dia, que é o assunto que nós já
696 conversamos na plenária passada, sobre o Conselho Municipal de Direitos Humanos,
697 que precisa que o COMDEPA faça a sua indicação para a representação lá no Conselho.
698 É um conselho que o presidente do COEPEDE, seu Nelson Kalil, que está aqui

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

699 presente, já tem bastante vínculo, contato, conhecimento lá com o pessoal. Então,
700 manifestou interesse em entrar como titular, indicado pelo COMDEPA, mesmo que ele
701 não seja um conselheiro aqui do conselho, a plenária pode fazer essa indicação para que
702 ele represente o nosso conselho no Conselho Municipal de Direitos Humanos. A Lu, da
703 APAE, que havia se colocado à disposição como titular, e o Elder como suplente, por
704 livre espontânea pressão, né, Elder, que eu te solicitei. Então, a gente te libera dessa
705 função, de mais essa, acumular mais essa função. A Lu poderia ficar como a nossa
706 representante suplente, e o Nelson, por interesse e por ter me procurado, como titular.
707 Eu acho que a gente realmente precisa de alguém, como foi dito aqui, com
708 disponibilidade para participar das plenárias, para atuar, para representar o conselho. O
709 Nelson já foi presidente por 4 anos do COMDEPA, tem conhecimento do
710 funcionamento do conselho, tem um vínculo, uma relação aqui com a diretoria também.
711 Então, fica aqui essa indicação para que a gente possa votar, já que temos quórum hoje,
712 né, na plenária passada não tínhamos para a votação, de que o Nelson seja o nosso
713 representante no Conselho de Direitos Humanos e a Lu da APAE, a sua suplente. Então,
714 abro para votação. Alguém se opõe com essas indicações? Ninguém se opondo, então,
715 Elder, tranquilo? **[APROVADA A INDICAÇÃO]**

716 **Elder Jacinto Fin, Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:** Tranquilo.

717 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
718 **Humano – SMIDH:** Então, perfeito. Eu agradeço a Lu e o Nelson pela disponibilidade.
719 E assim, finalmente, vou poder fazer o ofício de indicação para o Conselho de Direitos
720 Humanos. Obrigada.

721 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:** Quero
722 agradecer ao Elder e à Lu. O Elder, eu vou ter até que desarmar meu revólver, que eu
723 tinha armado contra ele. [Risos].

724 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
725 **Humano – SMIDH:** Iam brigar pega vaga!

726 **Elder Jacinto Fin, Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:** A Giselle colocou
727 muito bem, livre e espontânea pressão. [Risos].

728 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:** E
729 informar para vocês que sai a Conferência dos Direitos Humanos, agora, dia 10 de

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

dezembro. E eu fui eleito delegado na Conferência Nacional. Então, eu estarei representando o COMDEPA na Conferência Nacional lá em Brasília.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: É só benefício para o conselho. Estamos muito bem representados. E, sendo assim, então, agora o nosso próximo ponto seriam assuntos gerais. Então, fica aberto. Por favor, a Érika, inscrita. Alguém mais? Nelson, Cris, Geórgia. É isso? Por enquanto, então, Érika, por favor.

3. ASSUNTOS GERAIS.

Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida): Então, pessoal, já para iniciar, eu quero falar para a presidente que eu gravo, eu vou saber, mas não me esqueço mais, mas o nome é só mais complicado para gravar de primeira (Cristina). Fiquei feliz te ouvindo e principalmente me causou borbulhas, quando ela disse: “Nós vamos botar a bengala na porta”. É sobre isso, né? Sobre isso porque a gente precisa mais do que doar, como eu disse lá anteriormente, um dia, uma segunda-feira por mês, que é um dia nosso, que a gente doa, que a gente está aqui com compromisso com as pessoas com deficiência, o que for trazido aqui para o conselho, seja realmente deliberado e que realmente vá para onde tem que ir.

[Participação de visitantes da Guarda Municipal no conselho]

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Sejam bem-vindo!

Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida): Eu vou dar sequência, tá? Então, eu fico muito feliz com isso e se precisar de alguém ali para segurar a bengala contigo, estou sempre à disposição. Eu quero trazer duas pautas aqui. Primeiro, eu creio que a grande maioria deve ter visto, né, a pauta que eu levei à Tribuna Popular, a respeito de uma pauta que eu já havia demandado aqui em plenária várias vezes, né, da placa de atendimento prioritário, incluindo o símbolo mundial do autismo, que é uma lei de 2019, 6 anos depois de uma lei do nosso saudoso Vereador Paulo Brum, o próprio município desrespeita uma lei municipal. E a questão, para deixar claro, falando enquanto mulher autista e mãe de criança autista, a questão não é passar na frente. É a questão de tudo aquilo que a gente passa dentro dos postos de saúde, de órgãos públicos, privados, que são muitas vezes agressões verbais que chega também a agressões físicas e a gente não precisa passar por mais este constrangimento.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

762 Nós não precisamos pensar 1.000 vezes antes de nos direcionarmos a qualquer local,
763 porque a gente sabe que chegando ali nós vamos passar por alguma coisa. Então,
764 novamente, repetidamente, vou continuar cobrando isso, que a gente delibere isso.
765 Levei para a Câmara porque isso não é um favor que eu estou pedindo, é uma lei e é
766 uma lei nas 3 esferas, não apenas municipal, mas estadual e federal também e que
767 infelizmente a maioria dos órgãos públicos, nenhuma UBS de Porto Alegre contém a
768 placa, nenhuma UBS contém a placa do atendimento prioritário. Órgãos públicos, a
769 maioria também não tem, e os privados, como diz a lei, obrigatório todos os locais
770 públicos e privados. Eu vou continuar batendo nisso até que nós sejamos respeitados. E
771 levei também uma outra coisa, a respeito, e até nos colocamos à disposição, da
772 capacitação das pessoas que trabalham dentro das unidades básicas de saúde, que estão
773 ali no guichê para receber as pessoas, porque acho que ninguém, pelo menos eu não vou
774 passear em UBS. Eu vou passear em praça. Quando a gente chega ali que eles pedem o
775 documento, já cansei de apresentar. Cansei não, porque eu tenho uma relação muito boa
776 com o coordenador do meu posto. Eles tentam, fazem o máximo que eles podem, porém
777 tem as brechas que o máximo que alguém pode não é aquilo que a gente tem por direito
778 e que a gente quer chegar no ambiente e não ser hostilizado. Então, quando eu apresento
779 a CIPTEA, que é o nosso documento de identificação nacional, eles não sabem nem o
780 que é a CIPTEA. Então, apresento a CIPTEA, eles dizem o documento. Eu digo: esse é
781 o documento. Entende? Então, tem que ter essa capacitação, sim. E vou continuar
782 batendo, porque eu espero não chegar daqui a mais 6 anos e ter que estar aqui cobrando
783 que o município respeite a lei municipal. E repetindo, não é questão de passar na frente.
784 Quantas vezes a gente chega em posto de saúde que está todo mundo ali, está debilitado,
785 está com problema de saúde, está todo mundo estressado. E a gente chega ali para pedir,
786 para solicitar um direito que é do atendimento prioritário por n questões. Quem tem
787 conhecimento, e não vou fazer aqui um discurso sobre isso, sabe que as crianças, jovens
788 e alguns adultos autistas não têm a tolerância de estar dentro daquela UBS que é lotada,
789 todo mundo falando. É a moça que fica na porta. A gente já tem um painel ali
790 mostrando o número da farmácia, mas a pessoa que está na porta tem que gritar:
791 “número 20!” Sabe? Já sinaliza ali e ela grita aqui. Então, é grito por cima, é
792 aglomeração, é todo mundo falando e para a gente é sofrimento. É muito sofrimento. E
793 a gente não tem uma sala que essas pessoas poderiam ser acolhidas dentro. Vou falar

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

794 especificamente das UBS. Nós temos que ficar ali. Então, vai furar a fila? Está passando
795 na frente? E aí a gente tem que explicar. Não tenho que estar explicando e reexplicando.
796 Tem que ter a placa ali que sinaliza. Além de mostrar que ali é o nosso direito de estar, é
797 uma forma também de fazer com que a sociedade, as pessoas que ali estão,
798 compreendam. É uma forma de levar informação para a sociedade, sim. Então, eu quero
799 já começar com isso e vou continuar falando sobre isso aqui, onde quer que seja para
800 que isso seja feito. Essa é a primeira pauta. A segunda eu queria falar, enquanto
801 COMDEPA, aproveitar que o super Nelson está aqui. Eu digo admiração, aqui tu sabe
802 que eu não passo seda para ninguém, mas para mim o Nelson é referência de luta, de
803 persuasão. É sobre isso. Não se calar, fazer o que tem para fazer independente de A
804 mais B. Então, vocês, eu acho que todos estão acompanhando sobre esse decreto, o
805 12.686. Nós, enquanto Rede Gaúcha Pró-Autismo, nós já deliberamos e junto com o
806 movimento Orgulho Autista Brasil, junto com outras redes, à frente dessa luta. Mas
807 enquanto Rede Gaúcha Pró-Autismo, nós já fizemos ofício, colocamos junto no
808 movimento nacional, encaminhamos para todos os senadores, para aqui para a nossa
809 Assembleia Legislativa, para todos os deputados, e eu queria saber se foi feita alguma
810 coisa ou se não foi feito, que pudéssemos fazer, sabe, um documento, um ofício, uma
811 nota. Eu não sei qual é, cada cabeça aqui é pensante, não sei o que todas as entidades
812 pensam sobre esse decreto. Eu sou totalmente contra. Não tem nem discussão comigo
813 sobre esse decreto, que a gente pudesse formular, Presidente Nelson, Presidente
814 Cristina, um documento unindo o COMDEPA e o COEPEDE e fazer essa, encaminhar
815 para o Senado, para os deputados federais e para a nossa Assembleia Legislativa aqui,
816 que eu já sei que já alguns deputados nossos aqui já estão falando sobre, mas reforçar
817 vai ser muito preciso, que nós temos já alguns documentos do senador Flávio Arns em
818 Brasília. O Senador Romário veio dando o apoio na Câmara dos Deputados Federais, já
819 tem mais de 17. Então a gente não pode se omitir. Eu senti falta na presença do
820 COMDEPA e do COEPEDE. Eu gostaria muito, com urgência, que nós fizéssemos isso
821 e que aí todas as associações que fazem parte, registrasse ali, aparecesse ali porque isso
822 fortifica.

823 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
824 **Humano – SMIDH:** Pode mandar no grupo dos conselheiros, por favor.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

825 **Lizete Cristina Cenci, Secretária Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Sim, para
826 a federação se manifestar também.

827 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
828 Para começar é isso.

829 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretária Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
830 **Humano – SMIDH:** Até para quem está chegando nessa nova composição, quem não
831 estiver no grupo pode me procurar no final da plenária para que eu possa inserir ali, mas
832 igual vou fazer uma revisão dos ofícios para colocar quem não está.

833 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
834 Isso. E então, Presidente Cristina, sobre isso, sobre as placas. E se fosse para a gente
835 falar num todo, a gente percebe até por essa reforma da própria Câmara de Vereadores
836 de Porto Alegre, porque num dia úmido ali, uma pessoa que faz o uso da bengala vai
837 escorregar e vai lambar o chão. Porque em momento nenhum pensaram no piso tátil
838 dentro da própria Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Então, é muita hipocrisia
839 quando se fala em acessibilidade para todos, onde nem a Casa do Povo lembrou de
840 todos.

841 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretária Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
842 **Humano – SMIDH:** Na sequência das inscrições é o presidente Nelson.

843 **Adilso Luís Pimentel Corlassoli, Secretária Municipal de Inclusão e**
844 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Se me permite. Só sobre o Decreto 12.686,
845 existem vários documentos que estão sendo encaminhados pelo Ministério da Educação.
846 Vários a favor e vários contra. Então, as entidades, inclusive hoje o diretor, que é o
847 Diretor da SECADI, que é o responsável pela educação especial é da área do autismo, a
848 qual ficou vinculado a este decreto. Então, está tendo uma chuva de manifestações, dos
849 dois lados. Então, a ideia é ter uma posição. No nosso caso, enquanto deficiência visual,
850 nós criamos uma comissão aí, enquanto Organização Nacional de Cegos do Brasil,
851 junto com a Comissão Brasileira do Braille, e estamos com reuniões para colocar a
852 posição, porque a área dos cegos não aparece nesse decreto em momento algum, mesmo
853 a gente estando lá representados, eu e a Andréia lá da Fundação Dorina, representamos,
854 e nós não tivemos acesso à íntegra do texto antes dele sair. Todas as nossas
855 manifestações lá foram já que todas as áreas estão representadas lá, são 25
856 representações governamentais e não governamentais. A nossa fala sempre é na área,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

857 trazendo para a deficiência visual, porque as outras áreas estão lá representadas. A
858 questão do Braille, da rede CAP, dessa questão do monitor, tudo mais. Só que isso não
859 foi colocado no texto do decreto. Então, nós, enquanto área da deficiência visual, a
860 gente também está se organizando para fazer um documento nessa direção. Mas só
861 destaco isso, que tem entidades dos dois lados. Uns a favor, outros contra, uns querendo
862 suspender o decreto, outros querendo só arrumar o decreto. Então, tem uma série de
863 manifestações. Só isso.

864 **Luciane Camargo da Silva Beck, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**
865 **(APAE):** Desculpa, Gisele. Desculpa. Só para contextualizar também, aqui no Rio
866 Grande do Sul nós somos 216 APAES, no Brasil todo são mais de 2.000 APAES. Nos
867 movimentamos enquanto estado e também em rede nacional. Já estamos falando com
868 vários deputados a nível estadual, federal, tentamos já no Senado também. Estamos com
869 um abaixo-assinado, posso depois disponibilizar no grupo também, porque na realidade
870 nem todas as nossas 2.000 unidades, elas são focadas na área da educação, por exemplo,
871 mas muito mais na área do serviço social onde a faixa etária e o atendimento são
872 diferenciados. Então, nesse momento, algumas APAES vão ser mais afetadas com esse
873 decreto, outras não. E aí vem a própria questão agora que o Adilso mencionou, né?
874 Dentro da própria rede APAE, a gente percebe que alguns são a favor, outros são contra.
875 Então, nem na nossa própria rede a gente está conseguindo nesse momento conciliar
876 essas informações de forma mais concreta. Mas, enquanto escolas da rede APAE, nós
877 estamos nos movimentando a nível nacional em relação a esse decreto.

878 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
879 Inclusive, nós fizemos uma live com o Presidente Nacional das APAES na sexta-feira
880 passada, se colocando contra este decreto. A minha preocupação, a questão, eu não sei
881 se eu vou saber, como é que tu vai me interpretar. A questão da Érika é preocupação
882 com as APAES, enfim, com as escolas. Eu estou falando aqui da minha preocupação
883 com as pessoas, porque assim, vamos imaginar o que traz esse decreto. Todas as
884 pessoas com deficiência dentro de escola regular, independente do nível de suporte,
885 independente das comorbidades, independente de tudo. Alguém consegue imaginar essa
886 situação? Impossível. Isso é impossível de acontecer. Eu sou uma lutadora das escolas
887 especiais, inclusive, porque nós, pais e mães, temos que ter o direito de escolher onde os
888 nossos filhos vão estar. E tem muitas pessoas com nível 3 de suporte, com inúmeras

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

889 comorbidades. Eu vou pegar, posso pegar a APAE, mas aqui em Kinder. A senhora vê
890 as suas crianças dentro de uma escola regular?

891 **Luciane de Oliveira Ribeiro, Área da Deficiência Múltipla (Educandário e**
892 **Kinder):** Não, não tem capacitação.

893 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
894 Isso não existe, isso não tem como. Isso é uma afronta aos direitos humanos. É uma
895 afronta à Constituição onde diz que nós temos direito à saúde, à educação e à assistência
896 social. E pior, se é que dá para pior do que isso, os profissionais de EE que estudaram,
897 que fizeram mestrado, que investiram, 80 horas? É o que diz o decreto. Vão passar 2
898 dias ali em EAD e vão estar tudo bem para assumir uma sala de EE. Desvalorização do
899 profissional. E o profissional, professor regente que está lá dentro da sala, que a gente
900 sabe bem. Abriu os portões, aquele professor é assim, tem cinco crianças, adoro falar,
901 de inclusão, se vira. Que não tem suporte nenhum, que adocece sim porque não são
902 robôs, são pessoas, vão ficar como? De que forma? Então, eu estou falando das pessoas
903 com deficiência, dos profissionais, num todo. Eu defendo sim escolas especiais, porque
904 tem crianças que não têm como estar dentro de uma sala regular, mas que tem o direito
905 de estar e ter uma educação conforme eles consigam e devem.

906 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
907 **Humano – SMIDH:** E principalmente porque a regular está longe de estar preparada
908 para isso, caso estivesse, e porque esse decreto também desqualifica, como tu mesma
909 disse, a preparação desses profissionais.

910 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
911 Exatamente. É sobre isso. E agora mais uma bomba jogada no colo da gente, o negócio
912 dos sextos anos. Eu achei magnífico o que nos trazem com relação à educação aqui, de
913 pegar os primeiros anos iniciais ali na municipal e do sexto ano em diante para a
914 regular. Eu quero saber como é que o estado, como é que vão fazer com todas as
915 pessoas neurodivergentes que estão lá no município, que há muita briga, muito pé ali, a
916 gente ainda tem os tais agentes de inclusão, a gente vai lá, judicializa e tem. Nas
917 escolas, não digo todas, mas tem a sala de recurso, tem profissional de EE. E o estado
918 não tem nada. Eles têm o polo e não têm nada. Eles vão pegar o quê? Ó, quinto ano, seu
919 fulano, ano que vem corta vínculo, corta tudo e joga lá na do estado. E os pais e as
920 famílias que têm 2, 3 filhos? Qual é a logística dessa mãe pegar um ônibus? Ah, não, é

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

921 até 300, 400 metros. Por favor, vão construir escola de 300, 400 metros? É inviável
922 numa chuva, no frio, que seja no sol, uma mãe pegar um ônibus com que seja duas
923 crianças, uma está lá no segundo ano, vai lá para a municipal, a outra está no sexto ano,
924 vai lá para a estadual, ou entra no mesmo horário. Por favor, né? A gente tem que trazer
925 isso para discussão.

926 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:** Eu acho
927 que nós temos que trabalhar sempre, e desde que eu comecei no movimento, sempre
928 trabalhei pela utopia. Nós queremos as coisas, o mais ideal possível, sempre. Nós não
929 temos condições fáticas de fazer a utopia hoje. Nós vivemos num país com muitas
930 desigualdades e muitas dificuldades, mas nós temos que trabalhar pela utopia. Este
931 decreto, na minha concepção, foi muito mal elaborado, com muito pouca consulta à
932 população. E até mesmo ia ficar o depoimento do Adilso é claro quanto a isto. Por
933 incrível que pareça, os cegos enxergaram, mas o governo não. Perdoem a brincadeira,
934 mas foi mais ou menos isso que aconteceu. Isto só não foi analisado no COEPEDE
935 porque, excepcionalmente este mês, nós não tivemos plenária do COEPEDE por uma
936 série de injunções. Mas acho que é um decreto que a gente tem que discutir
937 abundantemente até para a gente poder elaborar uma política de educação muito mais
938 efetiva do que a que nós temos hoje. Nós temos uma política de educação que não
939 sacrifica as pessoas com deficiência, sacrifica toda a população brasileira. Nós estamos
940 perdendo muita coisa com tanto descaso para a educação. Nós temos dois setores no
941 país absolutamente fundamentais, que é saúde e educação, e os dois estão sendo muito,
942 estão tendo muito pouca atenção e nós temos que, enquanto pessoas com deficiência,
943 trabalhar em cima disso. Mas o meu pedido da fala foi para dar primeiro uma boa
944 notícia, pelo menos, que hoje às 14:02 eu recebi o recado, a nossa amiga Carine Zogue,
945 foi eleita conselheira no CONADE. Então, já temos uma representação aqui no
946 CONADE. É uma boa notícia, acho eu. A outra questão que eu queria falar é sobre a
947 questão de acessibilidade na sociedade, a começar com um o que todo mundo
948 acompanhou, que foram as esferas do Melo, da Prefeitura, estou falando pelo nome
949 técnico, científico, “as bolas” do Melo, que estava lá, que depois de todos os avisos que
950 a gente deu da destruição que fizeram colocando aquelas esferas em cima do piso tátil e
951 destruindo todo ele e depois ainda para complementar o prejuízo e o descuido, colocar
952 um piso tátil somente com alerta, em vez de ter o direcional também. Então, mostrando

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

953 um total descaso com a população com deficiência e, neste caso, particularmente com a
954 deficiência visual. As esferas, que custaram 600 mil reais, foram retiradas e jogadas no
955 lixo. Fora isso, nós temos, e eu tenho passado por isso, mas eu tenho passado e outras
956 pessoas têm passado muito também, que é a acessibilidade no transporte coletivo. Se
957 vocês não sabem, eu vou informar para quem não sabe, eu fui derrubado de um elevador
958 de um ônibus agora há pouco, tive uma lesão na coluna, por causa disso, na L3. E
959 descobri uma coisa que confesso uma ignorância que eu não devia ter. Eu descobri que
960 muitas pessoas em cadeira de rodas tiveram o mesmo incidente e não são divulgados.
961 Inclusive, se não me falha a memória, a secretária eleita aqui hoje também foi uma das
962 que sofreu esse tipo de acidente. A Fernanda Vicari foi outra que sofreu o acidente, e
963 várias outras pessoas que sofreram o mesmo. A Josiane, que trabalha na Câmara de
964 Vereadores, também sofreu esse acidente. E fora isso, eu estava até falando com o Iran
965 agora de manhã, nos últimos 10 dias, 3 vezes o motorista recolheu a plataforma antes de
966 eu ter descido. Ou seja, durante 3 vezes eu corri o sério risco de cair novamente da
967 plataforma elevatória. E, além disso, agora eu descobri nessa viagem que eu fiz a São
968 Paulo agora para a Realtech, que os aviões também têm problemas. Eu estou com um
969 problema com a LATAM por causa que as empresas aéreas passaram a vender os
970 assentos da primeira fila, que são para pessoas com deficiência, passaram a transformar
971 aqueles locais em locais *premium*. E aí eles cobram mais dos passageiros. E aí o local, o
972 lugar que seria para pessoas com mobilidade reduzida não fica. A gente tem que brigar e
973 a gente sofre a mesma humilhação que eu achava que sofria somente aqui nos ônibus de
974 Porto Alegre, sofre também no avião.

975 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
976 **Humano – SMIDH:** A diferença é que tu não paga 5 e pouco pela passagem de avião,
977 né, Nelson?

978 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:** É um
979 pouquinho mais, né? E é tratado com uma desconsideração completa. Tu te sente a
980 última das pessoas, aliás, tu nem te sente pessoa, tu te sente uma coisa que está lá só
981 para incomodar. E essas coisas, eu tomei uma decisão pessoal e aconselho a todos aqui
982 que utilizam o transporte público também, a tomar a mesma decisão pessoal que eu
983 tomei, que agora eu resolvi cobrar por isso. Estou entrando na justiça contra todas essas

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

984 empresas. Entrei agora contra a Trevo e a Nortran aqui em Porto Alegre e estou
985 entrando hoje contra a LATAM, porque pelo menos vou receber alguma coisa.

986 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
987 Eles só aprendem quando dói no bolso.

988 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:** Pelo
989 menos isso, porque é impossível a gente ter esse tipo de situação. E acho importante que
990 as pessoas cobrem isso, porque quanto mais ações a gente tiver, mais eles vão perceber
991 que vão ter que mudar. Eu lembro, agora que eu olhei para a Geórgia, agora me lembrei,
992 eu lembro que as fraldas só passaram a ser distribuídas pelo estado quando as ações
993 judiciais foram tão grandes que era mais econômico fornecer do que ter que pagar ação
994 judicial. Então, é a mesma coisa que nós temos que fazer, tomar atitudes e não só, e
995 atitude não é reclamar para o vizinho ou reclamar aqui. É entrar com ações diretas.
996 Então, é basicamente isso. E quanto à questão que a Érika trouxe no início, eu concordo
997 plenamente com ela. Só quero lembrar que eu acho que nós temos que trabalhar pela
998 união das deficiências, união das pessoas com deficiência. Nós temos que parar de lutar
999 por esta ou por aquela deficiência. Então, eu quero que a gente discuta, que a gente pare
1000 de usar os símbolos de uma ou outra deficiência e passe a utilizar o símbolo universal,
1001 que é o símbolo que agrega todas as deficiências. Porque eu vou citar um exemplo que
1002 eu tenho agora, que eu tive agora. A Expointer, eu estava na, eu fui na Expointer e aí
1003 recebi a reclamação que o pessoal não estava dando preferência para autista, para cego,
1004 porque eles consideravam pessoa com deficiência somente cadeirante. Eu chego aqui,
1005 eu já reclamei muito disso, eu falo muito disso para a Geórgia, eu fico constrangido
1006 quando eu vou na farmácia de medicamentos especiais, que tem uma fila enorme com
1007 cegos, mulhetes, pessoas idosas com 80 anos e eu passo na frente de todos eles por
1008 estar numa cadeira de rodas. Eu ainda tenho uma preferência maior. Eu estou, mas eu
1009 estou até sentado, eu posso ficar sentado. Um senhor de 80 anos não pode ficar 2 horas
1010 em pé. E essa preferência não se tem, não se tem esse entendimento. Se acha por causa
1011 do símbolo, que é reconhecido como símbolo da deficiência ser a cadeira de rodas. Por
1012 isso eu acho que a gente tem que passar a utilizar o símbolo universal, que é para
1013 contemplar todas as deficiências e nós lutarmos por todas as deficiências. Porque a frase
1014 que eu gosto de usar é o seguinte: se tiver uma pessoa com deficiência não atendida,
1015 todos nós estaremos desatendidos. Porque quando se faz para um, pode fazer para todos.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1016 A tua vez vai chegar de ser desatendido. Então nós temos que trabalhar em conjunto de
1017 todos. Perdão por me estender, Presidente Cristina e vice-presidente.

1018 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Só
1019 para falar que concordo, mas tem, quando a gente traz o prioritário para o autista, todas
1020 as pessoas com deficiência são preferencial, os idosos, etc. e tal. Por quê? Porque dentro
1021 do transtorno do espectro, há toda uma questão sensorial que leva essas pessoas a crise,
1022 a crise comportamental, é sobre isso, por isso que é o prioritário. E o símbolo, esse
1023 símbolo que o senhor está falando, o símbolo do boneco, eu vou compartilhar com
1024 vocês, esse não é o símbolo oficial. Ele não foi, não tem relação com a ONU, nem nada.

1025 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:** Eu vi
1026 aquela publicação, mas eu discordo prontamente dela.

1027 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
1028 Mas entre a gente discordar e o que é oficial, né, Nelson? Eu também preferiria, porque
1029 quando a gente chega em estacionamento é o símbolo da pessoa com deficiência, do
1030 cadeirante, a gente não pode colocar. Tira o carro, eu digo: somos pessoas com
1031 deficiência.

1032 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA:**
1033 Independentemente, de considerar oficial ou não, é o símbolo universal e é o símbolo
1034 que engloba todas as deficiências. Aquela publicação, que está circulando por aí, eu
1035 acho um absurdo, porque é um símbolo que realmente ele une e integra a todos. Pelo
1036 menos esta é a minha opinião. Agora, eu entendo a questão do autismo, eu entendo a
1037 questão de desorganização. Nós tivemos casos aqui que a gente trabalhou junto, né,
1038 Gisele, inclusive sobre isso. Eu entendo perfeitamente isso. Eu só quero enfatizar que o
1039 meu intuito, que a gente está lutando, é pela união das deficiências.

1040 **Lizete Cristina Cenci, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** O Senado
1041 aprovou esse, inclusive.

1042 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
1043 **e para Cegos – FREC:** Eu vou começar a minha fala pela fala do Nelson, que ele falou
1044 quase tudo o que eu queria dizer. Mas assim, eu entendo e concordo que a gente precisa
1045 unir todas, senão fica uma coisa fragmentada e a gente não se fortalece. Só que, por
1046 exemplo, nos poucos lugares que eu vejo o símbolo do autismo é no ônibus, que
1047 inclusive acho que nem tem o do cego, tem do idoso, e ficaria um monte de

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1048 quadradinho com um monte de símbolos, e a gente já entra no ônibus com uma bengala
1049 e já senta ali e está tudo certo, quando não vem algum idoso de 80 e às vezes 61 anos
1050 vindo do baile lá e quer tirar a gente dali. Mas enfim, a questão é que, para que nós
1051 atinjamos essa igualdade lá no nosso símbolo, que não é oficial, mas que está sendo
1052 reconhecido por todos, e eu concordo com o teu pensamento, que nós precisamos unir.
1053 Até lá não seria necessário que se colocasse? Qual seria o impedimento do COMDEPA
1054 de dar esse encaminhamento para que nesses lugares, porque não é só o símbolo, a
1055 gente precisa, o que tu falou depois, que eu acho até mais importante que o símbolo, que
1056 é a capacitação lá na saúde. Lá na saúde, o que é que as mulheres cegas passam? Baixa
1057 visão também. Bom, baixa visão então não existe. Agora, graças a Deus, estamos sendo
1058 muito respeitados dentro da comunidade cega, inclusive, os três, quatro colegas com
1059 deficiência visual, cegos, que estão aqui, eu acho que me desmintam se eu estiver
1060 falando alguma bobagem, mas até um tempo a gente não era visto. A gente ficava no
1061 limbo. E de uns tempos para cá isso melhorou muito, inclusive me sinto extremamente
1062 integrada nas três entidades que eu participo. Eu costumo dizer que eu sou a sócia mais
1063 incomodativa das três, porque me sinto parte, é uma questão de pertencimento. OK, mas
1064 fora das nossas entidades de deficiência visual, as pessoas com baixa visão, se não estão
1065 ostentando uma bengala, inclusive, que olham na tua cara e dizem: "Ah, mas tu
1066 enxerga". "Pô, mas eu não faço a menor ideia da distância que está o carro, entendeu?".
1067 É bem difícil isso. Então, as mulheres cegas e com baixa visão no posto de saúde ou em
1068 qualquer outro atendimento, a gente é carregada, arrastada, e falam, se a gente está com
1069 alguma pessoa acompanhando, que às vezes a gente vai com uma amiga, uma mãe, né,
1070 ou costumo andar sozinha, as pessoas não falam com a gente. Eu acredito que com os
1071 surdos também aconteça isso, falam com o intérprete ou nem falam, porque ninguém
1072 sabe Libras, né? Também tem isso. Então, é uma questão de capacitação geral que é
1073 assim, ó, urgente que seja feita, porque lá também não tem as macas ginecológicas
1074 adaptadas para as mulheres cadeirantes. Está aqui a nossa companheira Elisa, que não
1075 deixa esse assunto se morrer. É, porque não tem cabimento o que fazem com as
1076 mulheres com deficiência física, outras atrocidades. É, então tanto, especialmente na
1077 rede pública, que é o nosso foco aqui, que essa capacitação seja feita de uma forma
1078 efetiva, tá? Nada de coisa para inglês ver, muito embora depois eu vá usar uma
1079 expressão em inglês que eu acho que vocês vão gostar. As crianças autistas, eu tive uma

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1080 situação no aeroporto com uma pessoa adulta autista em alfândega e tal. E realmente as
1081 pessoas não entendiam. O pessoal da Polícia Federal lá não entendia que aquela pessoa
1082 não podia ficar ali esperando. Então, eu quero fazer uma provocação aqui para os
1083 colegas, se não seria o caso da gente dar um encaminhamento agora, porque se tem essa
1084 necessidade urgente de que seja incluído esse símbolo e se trabalhemos todos nós, indo
1085 todos nós juntos, tanto precisamos isso, como nas nossas entidades, lá dentro do posto,
1086 dentro da APAE, dentro de todos os lugares, trazer a questão de que temos um símbolo,
1087 não importa lá se é o oficial, se não é, mas que representa todos nós. Eu particularmente
1088 também não sou muito afeta a esse símbolo, eu até preferia aquele do cadeirante ativo.
1089 Aquele talvez me representasse mais, mas isso é minha opinião pessoal, não importa.
1090 Eu penso consultar os colegas conselheiros se não seria o caso de se dar um
1091 encaminhamento agora já, oficial, para que seja incluído, porque se lá no ônibus tem,
1092 qual é o problema? Não faz a diferença na minha vida ter o símbolo lá no ônibus, mas
1093 para a pessoa que tem essa particularidade é importante. E a gente trabalha isso
1094 enquanto conselho diuturnamente. Eu sou boa nisso. Então, fica essa é a primeira
1095 proposta. A segunda, a título de encaminhamento já. E a segunda, aí se virem lá com os
1096 ofícios, né, gurias? Se virem lá com os ofícios se todo mundo tiver de acordo, claro. E a
1097 segunda, de que forma podemos nós, COMDEPA, fazer uma capacitação não só para os
1098 agentes de saúde, porque eu vou pegar os guris que chegaram aqui, ó, a Guarda
1099 Municipal. Eu tenho baixa visão, não sou obrigada a enxergar nada. Tá? Muito menos
1100 vocês parados, sabe? E às vezes eu estou muito precisando que um guarda municipal
1101 venha me auxiliar e eu estou ali, plena. Então é bem importante que a gente faça essa,
1102 uma capacitação de quais instrumentos nós temos, e desculpa as perguntas meio
1103 diferentonas que eu vou fazer, até porque estou chegando no conselho, tenho
1104 experiência em outros lugares, em outras diretorias. Como podemos fazer uma
1105 capacitação efetiva, inclusive de nós membros estejamos lá dentro das nossas
1106 disponibilidades, tá? Eu adoro fazer capacitação em tudo que é lugar. E eu sei que as
1107 gurias aqui também me acompanham. E temos aqui os professores, todo mundo, né?
1108 Como que a gente pode estar entrando nas secretarias municipais aqui, capacitar os
1109 guris para atendimento, guris, né, agora, para atendimento. Lá no Tribunal de Justiça eu
1110 tive a grata satisfação de fazer uma capacitação bem intensa assim, com toda a equipe
1111 de segurança do efetivo e foi, olha, foi transformador, sabe? Agora a gente tem muito

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

terceirizado lá também, mas é muito importante, não só para atender quem for autista, para atender a pessoa com deficiência visual que usa bengala, a pessoa que não usa bengala, a pessoa que tem uma bengala de outra cor, a pessoa que é surda. Ninguém sabe Libras em lugar nenhum. É a coisa mais triste, sabe? E para atendimentos, eu já auxiliei até em clínicas particulares uma pessoa surda que nenhum atendente sabia falar com ele. E aí, claro, como eu não tenho uma Libras fluente, porque não falo todos os dias, eu me socorri da minha professora de Libras por videochamada para que ela pudesse me ajudar a atender aquela pessoa. Então assim, o segundo ponto é esse, como que a gente pode, quero propor aqui a vocês que estão há mais tempo no conselho, fazer algo efetivo, não só um documento que fique lá e ninguém vá em lugar nenhum e não entre em secretaria nenhuma. Né? Que a gente possa estar indo lá nesses locais.

Luciane Camargo da Silva Beck, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE): A gente já havia mencionado alguns meses atrás quando surgiu essa questão da placa nas UBS e da capacitação dos profissionais, que as próprias instituições que contemplam aqui o COMDEPA poderiam ministrar alguns cursos, né, poderiam ser os palestrantes ou fazer módulos, produzir materiais, né? A Lu, da Kinder, também disponibiliza para os profissionais dela, a APAE também disponibiliza os profissionais, a gente tem TO, fisio, fono e outras habilitações, cada um na sua área pode falar de forma global, abrangendo várias deficiências como um todo, mas a questão do respeito, do entendimento, da acolhida é essencial. Temos também o [Inaudível], enquanto rede APAE, aqui dentro do estado, que a gente tem essa parceria com eles, então é possível ter, inclusive em empresas, em órgãos públicos com maior número de pessoas. Importante a gente também tentar pincelar, neste momento, uma grade de quais locais a gente gostaria de atingir prioritariamente e fazer nessa pincelada a gente conseguir fazer os agentes multiplicadores, né? Porque a gente não vai conseguir abranger todo mundo, mas a gente pode começar a alinhar. Recentemente a APAE da Vila Nova, nós recebemos um tenente-coronel, que ele conseguiu passar, né, não sei como funcionam as habilitações na parte policial, mas ele fez a prova lá para ser coronel e aí o artigo dele para final de prova dele era sobre abordagem policial para as pessoas com deficiência. E aquilo foi muito impactante assim, porque ele falou assim, ó: "Olha, eu tenho muitos e muitos anos..." E está quase se aposentando já da carreira policial e vem de família de policiais, onde ele já viu abordagens e inúmeras abordagens incorretas, independente de

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ser civil, de ser guarda municipal, de ser brigada militar, porque falta esse entendimento de cor da bengala, falta o entendimento da questão de libras, falta o entendimento de TEIA principalmente, né? Porque às vezes até na situação inicial está mais calmo, mas com uma abordagem policial o TEIA vai intensificar, independente do nível, porque a presença policial que traz muitas vezes uma questão mais ameaçadora, né, por mais que não seja para a pessoa. Então, isso ele trouxe, eles falaram com umas famílias e de cada 10 famílias que ele falava, pelo menos 9 disseram que os seus filhos têm medo, independente, medos de pessoas fardadas, medos de policiais. E ao ver na rua, pode estar uma quadra de distância, já se desorganiza, já vem a agressividade, a autoagressão, a heteroagressão. Então, quão importante é também a gente pensar e o que a gente quer atingir? As UBS, o campo da área policial, pensar nesses multiplicadores, é importante.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Eu penso que as duas seriam importantes para começar. Tem mais uma terceira coisa, mas é uma proposta que eu quero fazer. Eu não sei como que funcionam os eventos ainda do COMDEPA, propostas para a prefeitura em si, como é que tem andado isso assim? Eu não acompanhei, até peço desculpa por essa gafe, mas é que eu estava sendo diretora de 50 coisas ao mesmo tempo. Como é que funcionam os convites para a prefeitura, para fazer alguma coisa? Isso é tranquilo ou isso é aquela coisa mais radical?

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Depois eu respondo assim, o teu questionamento. Então, vamos seguir a ordem e eu me inscrevo também para responder o teu questionamento.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: É, eu quero propor uma coisa, então, já passo a inscrição para ela não perder a linha.

Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS: Vou me auto-descrever. Sou uma mulher branca, de baixa estatura, morena iluminada, digamos assim. Estou vestindo um jeans e uma blusa com estampas em cinza, tom de vermelho, marrom, verde, um carnaval. A respeito, então, que a gente já tinha discutido há um tempo, eu acho que está na hora de a gente voltar, é que dentro aqui do COMDEPA, a gente tem que voltar a ter as nossas pequenas comissões. E uma das questões que ficou e que não foi adiante, a gente não conseguiu fazer, era a comissão que a gente estava chamando de

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

educação, que tinha o viés voltado para a área da capacitação. Porque é educação permanente. É, eu acho que a gente precisava voltar a pauta e fechar, porque essa comissão tinha, a nossa proposta inicial lá de mais de um ano atrás, era a gente fazer justamente a construção das propostas pedagógicas, porque na área da saúde me interessava muito em levar essa capacitação. E eu, como assistente social, tento ter um olhar mais generalista, né, de todas as questões de deficiência, mas aí a gente precisava ter um pouco mais de detalhes para que a gente levasse essas capacitações para todas as áreas. E por isso essas pequenas comissões. Esse era o primeiro. A segunda, então assim, pensando em informações. Então, para quem não sabe, dia 24 de outubro agora, a gente teve nosso primeiro seminário municipal da saúde da pessoa com deficiência, que foi voltado para pensar no nosso plano municipal, que no próximo tempo, né, 4 anos, 2026-29. Amanhã será nossa primeira reunião. Nesse nosso seminário, nós tiramos 20 pessoas, onde a gente conseguiu separar 50% usuários, né, como está prevendo geralmente os conselhos. Nós vamos ter gestão, trabalhadores, representante de movimentos sociais. E aí, então, nós vamos nos reunir amanhã para começar a pensar no nosso plano municipal da saúde da pessoa com deficiência. Eu acho que é que eu estava me lembrando era isso.

[Falas concomitantes].

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Nós estamos em assuntos gerais, o Presidente, a vice-Presidente da FREC precisam ir embora. Então, quando eu fiz aquela pergunta ali para a Giselle, mas para todos, sobre os convites do prefeito, enfim, para a prefeitura, talvez vocês já tenham feito isso, em gestões anteriores, que eu me lembro de alguma coisa parecida, mas eu quero convidar, provocá-los, quero convidá-los a uma proposta, já que nós somos uma capital de grandes eventos, eventos internacionais, South Summit, essas negócios ingleses aí, eu quero propor ao COMDEPA que a gente possa, aproveitando até a presença do Nelson, do Estado, que a gente possa ter uma atividade no dia 3 de dezembro à tarde. É uma proposta de calendário. É, se nós poderíamos oficialar a prefeitura para uma *blind experience* no centro. O que é que vocês acham? E quando eu falo em *blind*, eu não quero só os cegos, eu quero a APAE, eu quero todo mundo, porque assim, não dá para caminhar. Eu não ia falar “as bolas”, porque não tem cabimento, né? [Risos]. Mas aquelas esferas, aquele monte de mobiliário urbano que foi

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

colocado sem consultar a entidade nenhuma, muito menos um conselho. Tá? Então, eu quero propor aos companheiros aqui, porque a Marta e o e o William precisam se retirar. Para os encaminhamentos, que a gente faça essa *blind experience*, oficiada ao senhor prefeito, e que os companheiros das outras entidades possam estar nos acompanhando nesse passeio tão lindo que vai ser no centro. E que eu faço questão, porque eu tenho umas 10 vendas, umas 12 bengalas lá na minha casa, convidar para dar esse passeio. Né? Pra gente fazer esse *tour*, tomar um café por aí, ser um evento oficial do COMDEPA. E não, não tem sentido de deboche, tem sentido de realidade que a gente passa, da bengala da gente que trava no meio de um piso que não foi consultado, se está bom para a gente aquilo ali, o piso tátil inexistente ou com as porcarias em cima. Né? E essas benditas esferas, a comunicação visual que para as outras pessoas que enxergam também é bem importante. Não sei como é que é a sinalização para os surdos, mas eu quero deixar isso a título de encaminhamento, uma *blind experience*, no dia 3 de dezembro à tarde, se a agenda do senhor prefeito comportar.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: É, eu até vou já responder sobre isso, Cris, acho que a gente pode até questionar aqui o conselho, se alguém se opõe que o COMDEPA construa essa agenda, se ninguém se opor, a gente pode perfeitamente construir essa agenda. Mas sem a menor garantia de que o prefeito terá condições de participar, porque a agenda de prefeito de capital e porque já é um pouco em cima da hora. Então, a gente pode iniciar essa construção, mas acredito que não sairia para o dia 3 de dezembro. Não sei se vai ser possível.

Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA: Rapidamente, eu quero dar só uma de advogado do diabo. Nós fizemos isso com o Secretário André Flores, ali no Centro Histórico, ele tropeçou, caiu, se machucou...

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Foi para o hospital, não conseguiu prioridade na UBS. [Risos]

Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COMDEPA: E só piorou a situação. O André Flores parece que a partir dali parece passou a odiar a pessoa com deficiência.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1238 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
1239 **e para Cegos – FREC:** Mas a nossa proposta é dialogar, é avançar. E se a gente não
1240 consegue dialogar batendo um papo, a gente dialoga na bengala mesmo, entendeu?

1241 **Marta Brizola, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Presidente,
1242 eu só queria fazer um comentário antes de ir embora. Sobre a tua, acho que segunda
1243 proposta, que seria de levar as capacitações nas UBS, que essas capacitações sejam
1244 feitas sempre supervisionadas pelas pessoas com deficiência.

1245 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1246 **Humano – SMIDH:** Ah, sim, que daí, complementando o que a Lu disse, as entidades,
1247 né, que são autoridades na área, que compõem aqui o próprio conselho, que vamos nos
1248 organizar para poder realizar. Só que, para isso, eu até ia responder, Cris, mas para isso
1249 a gente precisa de um plano, a gente precisa sentar, fazer um projeto, organizar, aprovar
1250 em plenária e tocar ficha. Eu acho que é um bom plano de gestão para o ano que vem.
1251 Agora a gente está num período tumultuado para isso, mas a partir de janeiro, antes de
1252 janeiro a gente pode fechar esse plano para janeiro aprovar em plenária e dar sequência
1253 no ano de 2026. É uma boa projeção.

1254 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
1255 **e para Cegos – FREC:** E alguém contra a gente montar, construir isso para convidar o
1256 prefeito, o vice-prefeito, o secretariado, vereadores, todo mundo que quiser nos
1257 acompanhar?

1258 **William, Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência:** Provavelmente eu irei
1259 representando o Prefeito.

1260 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1261 **Humano – SMIDH:** Agora eu vou pedir atenção de todos, que a Érika vai fazer
1262 manifestação. Tchau, Presidente William. Tchau, Marta, obrigada. Érika, por favor.

1263 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
1264 Presidente e conselheiros, só para fazer um adendo à Presidente, quando ela falou ali em
1265 incluir o símbolo, na verdade não tem onde incluir, porque não existem as placas para
1266 nada ser incluído nelas... Presidente Cris, é só um adendo à tua fala, que eu também, eu
1267 tenho, como eu disse lá no início, eu preciso estar em 20 minutos lá na porta da escola
1268 da minha filha. Quando tu trazes que é para incluir o símbolo, na verdade não tem onde
1269 incluir o símbolo, porque não existem placas. Então, é colocar as placas, porque isso é

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1270 obrigação do município. Obrigação. É lei. É lei, vamos respeitar, né? Fica tão feio o
1271 município que não respeita a lei.

1272 **William, Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência:** Então, se revoga a lei,
1273 e bota a placa.

1274 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
1275 Exatamente. Revogar vai ficar meio estranho, porque é uma lei federal, estadual, é o
1276 mínimo, é falta de boa vontade política.

1277 **William, Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência:** Mas igual pela
1278 federal, se fosse revogada, entraria pela federal. Mas a placa, essa lei municipal, essa lei
1279 tem que constar a placa lá. Eu penso agora, sendo 130 e poucas unidades, não é? 132
1280 unidades básicas de saúde, coloca as placas lá, gente, isso aí é um orçamento...

1281 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
1282 Mas eu não falo só dessas, eu citei as UBS, mas em todos os locais públicos e privados.

1283 **William, Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência:** Poderíamos começar
1284 com as UBS.

1285 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
1286 Podia, né, uma rotatividade de pessoas diárias, todos os dias, né? UPAs, né, todos os
1287 locais.

1288 **William, Coordenação de Direitos da Pessoa com Deficiência:** Mas isso é inócuo se
1289 não tiver a capacitação, tá? Não adianta.

1290 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
1291 Por isso que eu trouxe a capacitação também. Tem que ser junto. Porque não adianta tu
1292 colocar, porque uma vez que não é levada a informação para a sociedade, porque quem
1293 faz isso são as entidades, somos nós mesmos. A gente não vê um *outdoor*, a gente não
1294 vê uma mobilização para informação e conscientização da sociedade vindo do
1295 município, vindo do estado, não se tem. São em dias específicos, tá? Falando pelo
1296 TEIA, eu vou falar pela minha cadeira, pela minha deficiência. O autismo só existe no
1297 dia 2 de abril. Depois se fecha um livro, nós vivemos na invisibilidade os outros 364
1298 dias. É sobre isso. E aproveitando a presença da Guarda Municipal, também é muito
1299 importante, só que é tanto assunto para trazer nesses gerais e a gente, agora está
1300 começando, então a gente vai trazendo, é importantíssimo, não só referente a vocês, tá?
1301 A Brigada Militar, a toda, todos, uma capacitação muito bem feita, para que não se

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

aconteça de perdermos pessoas com deficiência, como nós perdemos na abordagem de uma pessoa falando do autismo. Numa abordagem, uma pessoa do transtorno do espectro autista, seja ele um jovem, adolescente, adulto, quando você, quando eles dizem assim: "Parou!", que é aquele, né, habitual, "Parou, documento, mão na cabeça, vira de costas", a grande maioria não tem esse entendimento desse comando de vocês. E aí acaba ficando para eles que é, como é que fala quando não obedece? Um desacato. Um desacato e não é. E dependendo da forma que se chega, porque a gente tem muita forma de chegar. As abordagens são bem truculentas, são com uma voz mais firme, e a recepção dessas pessoas, ela pode não ser boa, né? Então, isso vai gerar uma crise, como isso gerou morte em Pelotas, como isso gerou morte aqui, que em vez de darem tiro na perna para parar, deram na cabeça para matar. Então, isso é muito importante que seja feito, urgente para que seja feito e que isso seja replicado, porque a gente sabe que é o, o entra, o sai, o entra, o sai, e isso tem que ser continuado e obrigatório. Continuado e obrigatório! Sobre o símbolo, eu vou continuar batendo porque assim, o símbolo mundial, vamos lá, do autismo é o laço, é o que as pessoas ainda que têm entendimento conhecem, né, que seja implementado conforme nós temos em lei federal para todos. Eu vou precisar me retirar. Obrigada, gente.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Agora a palavra está com a Guarda Municipal.

Agente Granjeiro, Guarda Municipal: Boa tarde a todos, então. Sou o Agente Granjeiro 818. Atualmente eu sou o subintendente da área centro do policiamento comunitário da Guarda Municipal. A senhora falou ali da questão do medo do agente fardado. Tem programas agora de estudos ofertados pela Rede Federal. Não sei se alguém conhece o que se chama SISFOR. Onde é uma bolsa de estudo que incentiva o agente a procurar conhecimento sobre assuntos específicos, e neles são assuntos diversos, é pessoa com deficiência, é Maria da Penha, é um plus para a nossa formação, né? E um deles fala sobre isso aí que a senhora colocou, e eu lembro muito da minha mãe. A minha mãe brincava isso aí comigo quando eu era pequeno. "Bah, se tu incomodar, né, eu vou falar para o policial te prender". E muita criança tem esse medo da figura do agente fardado. Então, acho que é uma brincadeira que ela não é mais sadia, na verdade, né? Porque eu não sou pai ainda, mas se o meu filho se perder de mim um dia, quando eu não estiver, eu vou querer que ele procure um guarda

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

municipal, eu vou querer que ele procure um bombeiro, eu vou querer que ele procure alguém, alguma autoridade, um professor, alguma autoridade que possa dar o encaminhamento necessário para ele. A segunda questão ali, a senhora falou sobre o incentivo para as pessoas com deficiência, o nosso estudo, né? Eu noto que falta essa questão, o incentivo ali nessa bolsa federal, hoje ele é mais voltado para o autismo. Ela saiu ali, mas na verdade a nossa capacitação no autismo, ela vem sendo mais forte, né? Pela questão sensorial do autismo e tudo mais. Eu sei que cada deficiência, ela tem uma exclusividade dela, mas querendo ou não, a capacidade sensorial do senhor, eu consigo me comunicar com o senhor de boa e não afetaria em nada, né? A abordagem na pessoa espectro autista ela é complicada. Porque a Guarda, qualquer órgão de segurança pública, atua numa linha fina, por exemplo, tem a segurança do autista, mas também tem a segurança do agente. O agente, quando ele vai efetuar uma abordagem, não tem como eu saber que aquela pessoa é autista. Eu não tenho como eu ter esse *feeling*. Tem alguns graus mais altos que tu consegues perceber já, né? Quando tu chega ali e fala, eu já consigo perceber. Eu tenho que baixar meu tom, porque eu percebi que ela tem uma necessidade especial de comunicação. Mas tem uns graus mais leves que é mais complicado. Mas sim, a gente tem trabalhado pelo incentivo federal, do estudo ali. Eu particularmente já fiz dois cursos sobre abordagem à pessoa com transtorno do espectro autista. E a gente tenta sempre multiplicar e passar nos *briefings* para os nossos agentes ali, né? Dentro do possível, a segurança da abordagem para os dois lados, tanto para o autista quanto para o agente de segurança. Da parte da Guarda, era isso.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Vocês usam câmeras corporais?

Agente Granjeiro, Guarda Municipal: Todos nós usamos câmeras corporais.

Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE: Eu só queria falar o seguinte. Eu estive conversando com o Marilene, do Autismo e Vida, exatamente sobre essa questão. E inclusive agora, esta semana, saiu uma reportagem no Sul 21, se não me falha a memória, com 57 abordagens policiais com pessoas com deficiência, que redundaram em mais de 30 mortes. Que é uma questão delicada. Então, a proposta, e esse é o encaminhamento que eu faço para o COMDEPA, o COEPEDE vai solicitar uma reunião com a Brigada Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, e eu quero o apoio do COMDEPA para isso, para a gente fazer essa interação junto, porque a

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1366 gente sabe que tem a prática policial, que tem as suas características, mas nós temos que
1367 compatibilizar isso com a necessidade das pessoas com deficiência, que é uma
1368 necessidade que não é uma necessidade nem de conforto, nem de prioridade, isso é uma
1369 necessidade de vida. E nós tivemos agora, recentemente, 30 mortes em função de desse
1370 tipo de abordagem. Então, nós temos que achar uma maneira de compatibilizar isso
1371 para, para melhorar. Eu acho que uma conversa com as três forças policiais e com os
1372 conselhos, a gente consegue encaminhar isso e nós vamos encaminhar isso rapidamente.

1373 **Agente Granjeiro, Guarda Municipal:** É isso que o senhor falou, é muito complicado,
1374 né? É o que eu falei. É a linha, porque tem a segurança do agente. Que nem ela falou ali,
1375 ela falou da entonação da voz, né? E a gente, particularmente, explicando um pouco do
1376 nosso treinamento, a gente tem essa entonação para pelo menos saber que a pessoa não
1377 tem nada para ofertar risco para nós. Porque é como o senhor falou, bah, cara... Muitas
1378 abordagens erradas, mas também tem diversos vídeos onde o agente de segurança, ele
1379 relaxa e acaba sendo morto de um jeito bobo, que não precisava também, né?

1380 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1381 **Humano – SMIDH:** Mas durante o treinamento, em algum momento se fala que existe
1382 especificidade de pessoa com deficiência? Se fala sobre isso? Isso é importante.

1383 **Agente Granjeiro, Guarda Municipal:** Não, a gente treina sobre isso, né? Só que a
1384 questão é essa, né? É aquilo lá. É meio difícil relativizar muito assim. Porque, por mais
1385 que a pessoa seja autista, ela pode ofertar um risco também para o agente. Hoje eu não
1386 sei se tem alguém da saúde aí, a gente faz diversos atendimentos com o SAMU agora.
1387 Apoio ao SAMU, entendeu? E acho que 80%, 70% dos casos que eu vou pelo menos, a
1388 pessoa é autista. Ela entra em surto.

1389 **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos –**
1390 **FENEIS:** Ele tem treinamento teórico, mas tem treinamento prático?

1391 **Agente Granjeiro, Guarda Municipal:** Tem, tem treinamento prático também. Tem
1392 treinamento prático. Eu acho que um dos maiores incentivos e melhores coisas que foi
1393 feita assim, foram as aquisições, por exemplo, arma de choque, que eu sei que é uma
1394 medida mais brusca, mas é uma medida que tu não mata a pessoa, é menos letal, tu
1395 incapacita ela, entendeu? Eu sempre ando com a minha aqui. Todo guarda municipal,
1396 ele tem a arma de choque junto. Ou seja, se a pessoa estiver num surto incontrolado a

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1397 ponto, é muito mais fácil eu usar o armamento de choque para incapacitar ela do que
1398 usar o armamento letal, né? O armamento letal vai tirar a vida da pessoa.

1399 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de**
1400 **e para Cegos – FREC:** A abordagem ao surdo?

1401 **Agente Granjeiro, Guarda Municipal:** Era isso que eu estava explicando ali. Hoje, eu
1402 acho que os incentivos estão faltando para as outras deficiências. A gente tem muito
1403 treinamento para autista e está faltando para outras deficiências. A gente chegou a ter
1404 um *feedback* rápido assim, por cima, sobre abordagem de todas as deficiências, né? Mas
1405 o que a gente se especializou mais é no transtorno do espectro autista.

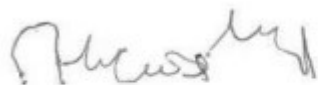
1406 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1407 **Humano – SMIDH:** Alguém mais para os assuntos gerais? Não?

1408 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COPEDE:** Eu só
1409 quero saber quando eu recebo a festa da posse.

1410 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1411 **Humano – SMIDH:** Eu já vou deixar aqui a suposta proposta que estamos pensando
1412 para, mas é uma articulação que ainda farei a partir de hoje, para a próxima plenária,
1413 que será na primeira segunda-feira de dezembro, que é dia 1º de dezembro. Então,
1414 vamos realizar a plenária ordinária, possivelmente na Câmara de Vereadores, com
1415 algumas autoridades e com entidades aqui, os presidentes das entidades também serão
1416 convidados para que a gente possa fazer um ato simbólico de posse da nova composição
1417 do colegiado do COMDEPA. Mas tudo isso virá especificado na convocação, eu
1418 também farei contato com as instituições, com os órgãos governamentais também para
1419 que estejam presentes e a gente possa fazer um bom evento para conquistar visibilidade
1420 dentro das instituições, para a sociedade como um todo. Agora mesmo chamei aqui a
1421 comunicação da secretaria para fazer registro dessa plenária, porque acima de tudo que
1422 a gente discute e trabalha aqui no conselho, a gente também precisa de visibilidade, né?
1423 Porque muito do que acontece é porque não somos vistos e reconhecidos. Mas, então,
1424 damos por encerrada a plenária, a nossa eleição. Muito obrigada a todas e todos que
1425 colaboraram, que estão presentes aqui e contamos com vocês na sequência dos
1426 trabalhos. Obrigada, Cris! Obrigada, gente!

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1427 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do COMDEPA, às
1428 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº
1429 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.



Adilso Luís Pimentel Corlassoli

Presidente em exercício